

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

CAMPUS PIÚMA

Técnico em Guia de Turismo Subsequente

Vigente a partir de 26/09/2025



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
CAMPUS PIÚMA
Técnico em Guia de Turismo Subsequente

PIÚMA – ES
2025

REITORA

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Sanandreaia Torezani Perinni

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Anderson Rozeno Bozzetti Batista

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Leandro Bitti Santa Anna

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maíra Maciel Mattos de Oliveira

CAMPUS PIÚMA

DIRETOR-GERAL

Marcelo Fanttini Polese

DIRETOR DE ENSINO

Cássia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Melina Souza Santesi

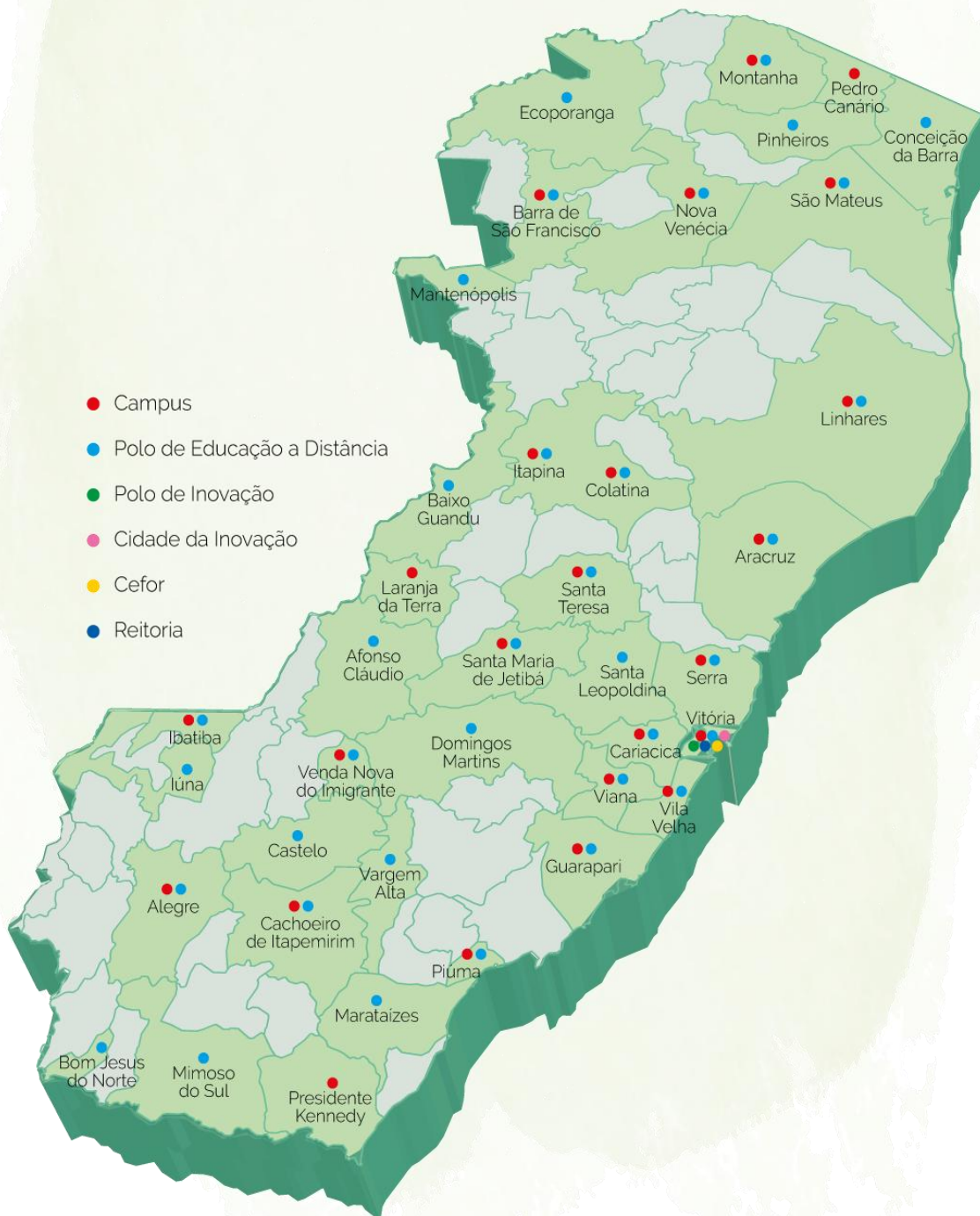
DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

André Batista de Souza

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC

Giliard Sousa Ribeiro | Claudia da Silva Ferreira | Alana Ximenes Silva Santos | Aline Kuplich |
Elisângela dos Santos de Oliveira | Guilherme Giesta Figueiredo | Péricles José Ferreira

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	8
2.1 Apresentação Geral	8
2.2 Apresentação do Curso Técnico em Guia de Turismo	9
3. JUSTIFICATIVA	11
4. OBJETIVOS	15
4.1. Objetivo Geral	15
4.2. Objetivos específicos	15
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
5.1 Principais ocupações associadas.....	16
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
6.1. Concepção	17
6.2. Metodologias	21
6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais.....	22
6.2.2. Material Didático	24
6.3. Estrutura Curricular	25
6.3.1. Composição curricular	25
6.3.1.1. Prática profissional integrada	26
6.3.2. Matriz Curricular	26
6.3.2.2. Matriz curricular de Curso Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio.....	27
6.3. Ementário das disciplinas	28
6.3.6 Atendimento ao Discente	50
6.3.6.1 Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	50
6.3.6.2 Educação para as relações étnico-raciais	51
6.3.6.3 Gênero e sexualidades na organização curricular	51
7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO	53
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	54
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	55
10. AVALIAÇÃO	56
10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	56
10.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem	56
11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	58
11.1. Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	58
11.2. Iniciação Científica	58
11.3 Extensão.....	59
12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	60
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61
14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	62

14.1. Corpo docente	63
14.2. Corpo Técnico	67
15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	71
15.1. Áreas de ensino específicas	71
15.2. Áreas de estudo geral	71
15.3. Áreas de esportes e vivência	71
15.4. Áreas de atendimento discente.....	72
15.5. Áreas de apoio	72
15.6. Infraestrutura tecnológica	72
15.7. Polos	73
15.8. Biblioteca	73
16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	75
16.1 Materiais a serem adquiridos	75
16.2 Serviços a serem contratados.....	75
16.3 Bibliografia a ser adquirida	75
17. REFERÊNCIAS	80

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer	
Habilitação: Técnico em Guia de Turismo	
Curso: Técnico em Guia de Turismo	
Forma de oferta: Subsequente	
Modalidade: Presencial com carga horária EaD	
Carga Horária: 866 h	
Estágio: () obrigatório (X) não-obrigatório Carga horária do Estágio: 300 h	
Carga horária total: 1.166h	
Periodicidade da oferta: (X) anual - (X) 1º Semestre () 2º Semestre () semestral – () 1º Semestre () 2º Semestre	
Regime de oferta: (X) Regime seriado anual: semestre () Regime seriado semestral () Regime de créditos:	
Duração da aula: 50 min	
Número de alunos por turma: 40 Quantitativo total de vagas: 40	
Turno (cursos presenciais): Noturno	
Local de Funcionamento: Ifes – Campus Piúma – situado na Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 - Piúma, ES, 29285-000	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2023.1, Resolução Consup nº 108/2022
Reformulação	Aprovado na Câmara de 26/09/2025
Reformulação	

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 Apresentação Geral

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Piúma está localizado na região litorânea sul do Estado e foi criado em maio de 2010, em continuidade ao legado da Escola de Ensino Fundamental e de Pesca (Escopesca), instituída em novembro de 1986 e inaugurada em 1987 pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo.

A criação do Campus Piúma, na esteira da Escopesca, teve – e continua tendo – como propósito central a formação de profissionais qualificados para o setor pesqueiro, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável, em consonância com a missão dos Institutos Federais de integrar ensino, pesquisa e extensão.

Até o ano de 2022, o Ifes – Campus Piúma foi o único campus do Brasil dedicado exclusivamente ao Eixo Tecnológico de Recursos Pesqueiros, abrangendo ensino, pesquisa e extensão nas áreas de aquicultura, pesca e processamento de pescado. Sua implantação contou com investimento de aproximadamente R\$ 10 milhões do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), reforçando sua relevância estratégica para o desenvolvimento do litoral capixaba.

Atualmente, o campus diversifica sua atuação acadêmica e profissional, oferecendo cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino:

- Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Modalidade Integrada: Técnico em Aquicultura e Técnico em Pesca;
- Educação Profissional Técnica – Modalidade Subsequente: Técnico em Guia de Turismo e Técnico em Gastronomia;
- Educação Superior: Bacharelado em Engenharia de Pesca, em regime presencial e integral diurno;
- Pós-graduação Lato Sensu: Especialização em Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos.
- Complementação Pedagógica em Matemática, Física, Química, Biologia e Português, ofertado por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB);

- Pós-graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Profissional em Economia Azul e Biodiversidade, de caráter multidisciplinar, que marca um novo momento de consolidação e expansão acadêmica do campus.

Com essa trajetória, o Ifes – Campus Piúma reafirma sua vocação para a educação profissional e tecnológica de excelência, comprometida com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades costeiras capixabas.

2.2. Apresentação do Curso Técnico em Guia de Turismo

O Curso Técnico em Guia de Turismo – Subsequente ao Ensino Médio é ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Piúma, no âmbito do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e nas demais normas da Educação Profissional e Tecnológica, o curso será oferecido no período noturno, com carga horária total de 866 horas e duração de 12 meses (dois semestres letivos).

A criação e o fortalecimento dos Institutos Federais, conforme a Lei nº 11.892/2008 e o Decreto nº 6.095/2007, têm como propósito promover o desenvolvimento socioeconômico regional por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Em sintonia com essa missão, o curso busca formar profissionais qualificados para atuar de maneira ética, crítica e comprometida com o desenvolvimento sustentável do turismo capixaba, alinhando-se à missão institucional do Ifes de “promover a educação profissional, científica e tecnológica pública de excelência, integrando de forma inovadora o ensino, a pesquisa e a extensão”.

Com 15 anos de atuação, o Ifes – Campus Piúma consolidou-se na formação técnica vinculada ao Eixo de Recursos Pesqueiros, contribuindo para o desenvolvimento da Microrregião Litoral Sul do Espírito Santo. A oferta do curso de Guia de Turismo amplia essa atuação, atendendo à crescente demanda por formação profissional noturna e otimizando o uso da infraestrutura física e humana do campus. O curso soma-se ainda ao Técnico em Gastronomia, pertencente ao mesmo eixo tecnológico, fortalecendo a integração entre formações e fomentando projetos interdisciplinares voltados ao turismo sustentável da região.

A atual reformulação do curso é resultado da experiência acumulada com duas turmas anteriores e de um processo de escuta qualificada com egressos e docentes. Em julho de 2025, foram aplicados

formulários on-line, com 25 respostas de egressos e 5 de docentes. As contribuições obtidas ofereceram subsídios valiosos para a atualização da matriz curricular, reafirmando o Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer como estratégico para o Campus Piúma e coerente com o potencial turístico e a vocação econômica do litoral capixaba.

Assim, este projeto curricular expressa o compromisso do Ifes – Campus Piúma com uma formação técnica de qualidade, pautada na valorização do patrimônio cultural e natural, na qualificação profissional e na promoção de um turismo responsável e sustentável.

3. JUSTIFICATIVA

A reformulação do Plano de Curso do Técnico em Guia de Turismo – Modalidade Subsequente ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Piúma, decorre da necessidade de atualizar a formação profissional frente às transformações do setor turístico e às demandas evidenciadas nas pesquisas realizadas com egressos e docentes, em 2025. A iniciativa busca garantir maior aderência do curso às exigências contemporâneas do mercado e às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo capixaba.

A escuta qualificada realizada com 25 egressos, dos 48 formados entre 2023 e 2014, e 5 docentes, por meio de formulários on-line, revelou alto grau de satisfação com a proposta formativa, mas também apontou aspectos a serem aprimorados. Entre as principais sugestões dos egressos, destacam-se: o fortalecimento das disciplinas práticas — sobretudo Teoria e Técnica de Guiamento, Inglês Aplicado ao Turismo e Prática Profissional —, o aumento da carga horária de Segmentação Turística Regional, com maior ênfase nas segmentações de turismo náutico e rural. Também foi citado a necessidade de incluir o uso de tecnologias digitais e inteligência artificial aplicadas ao turismo. Já os docentes ressaltaram a importância de reorganizar as ementas e bibliografias, incorporar conteúdos sobre a Região da Costa e da Imigração, ampliar o enfoque em história e cultura locais, incluir o conteúdo de primeiros socorros à disciplina de Teoria e Técnica de Guiamento I e promover maior integração interdisciplinar entre os componentes curriculares.

Essas recomendações foram incorporadas à atualização do PPC, que se ancora também nas políticas públicas e estratégicas vigentes. O Plano Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo (2023–2026), no eixo 2 “+Desenvolvimento com Sustentabilidade”, reconhece o turismo como vetor de crescimento econômico, geração de emprego e fortalecimento da identidade capixaba. O documento insere o turismo em um conjunto integrado de políticas que articulam agricultura, meio ambiente, desenvolvimento econômico, ciência, tecnologia e inovação, reforçando sua relevância como atividade indutora do desenvolvimento sustentável (Espírito Santo, 2023).

O plano também enfatiza a redução das desigualdades regionais, priorizando o fortalecimento econômico das microrregiões capixabas e destacando o turismo como uma das principais áreas para impulsionar o desenvolvimento local. Entre as diretrizes, sobressaem a atração de investimentos

públicos e privados, a sustentabilidade ambiental alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a inovação como eixo de modernização das atividades turísticas, com foco na melhoria da infraestrutura e na valorização dos territórios turísticos do Estado.

Nesse contexto, o curso reafirma o compromisso do Ifes com a formação de profissionais capazes de contribuir para a consolidação de um turismo sustentável, inclusivo e responsável, em sintonia com as metas de desenvolvimento regional e com a visão estratégica de longo prazo do Espírito Santo, que enxerga o turismo como uma ferramenta de transformação econômica, social e cultural. De acordo com o Boletim de Economia do Turismo – 2º Trimestre de 2025, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e pela Secretaria de Estado de Turismo do Espírito Santo (SETUR-ES), as atividades características do turismo empregam cerca de 91.370 pessoas, o que representa aproximadamente 8,3% do total de pessoas ocupadas no Estado. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores do setor turístico foi estimado em R\$ 2.850,06, com massa de rendimento de R\$ 476,52 milhões no mesmo trimestre. Esses indicadores demonstram a relevância econômica e social do turismo capixaba e reforçam a necessidade de fortalecer a formação técnica e profissional de qualidade voltada ao setor (Espírito Santo, 2025).

Figura 1: Ocupações no turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2025



Fonte: Espírito Santo, 2025.

Inserido na Microrregião Litoral Sul, o Campus Piúma ocupa posição privilegiada na Região Turística da Costa e da Imigração, caracterizada pela diversidade cultural e pelos atrativos naturais que favorecem múltiplas segmentações turísticas — sol e praia, ecoturismo, turismo rural, religioso e de aventura. A presença de patrimônios históricos, manifestações culturais e áreas naturais amplia o potencial de atuação dos profissionais formados, ao mesmo tempo em que demanda competências

Figura 3: Mapa do turismo capixaba



Fonte: Setur (2025).

Assim, o curso Técnico em Guia de Turismo consolida-se como um instrumento de formação cidadã e profissional, alinhado à missão do Ifes de oferecer educação pública, gratuita e de excelência, comprometida com a transformação social e com a construção de um turismo democrático, ético e sustentável no Espírito Santo.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formar Técnicos em Guia de Turismo conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, participantes da construção do mundo do trabalho, bem como capazes de se inserirem ativamente na sociedade objetivando o aprender contínuo, a postura ética, o trato das questões de sustentabilidade e a flexibilidade nas relações ligadas à diversidade, possibilitando a formação de profissionais com habilidades voltadas ao planejamento e execução de roteiros e itinerários turísticos.

4.2. Objetivos específicos

- Oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio em consonância aos princípios estabelecidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2024) e demais legislações vigentes;
- Formar profissionais capazes de acolher, orientar, conduzir e mediar as informações com grupos e passageiros em viagens regionais no estado do Espírito Santo e excursões em território nacional e na América do Sul, de forma ética, criativa e de acordo com os princípios da sustentabilidade;
- Propiciar, além da formação técnica em Guia de Turismo, o desenvolvimento de habilidades como iniciativa, persistência, comprometimento, autodesenvolvimento, organização pessoal, planejamento, ética, solidariedade e responsabilidade socioambiental;
- Formar cidadãos críticos e conscientes perante as situações políticas, sociais, ambientais da sociedade globalizada atual;
- Fomentar a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação de “jovens cientistas” e “extensionistas” que colaborem com o desenvolvimento tecnológico e social da região e do país;
- Articular os conhecimentos teóricos adquiridos para o desenvolvimento de produtos turísticos.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Guia de Turismo será habilitado para:

- Planejar e organizar a execução de roteiros e itinerários turísticos;
- Conduzir e orientar visitantes na realização de traslados, passeios, visitas e viagens;
- Prestar informações turísticas no contexto local, regional e nacional;
- Intermediar as relações entre visitantes, comunidade e prestadores de serviços turísticos;
- Prestar assistência aos visitantes durante a realização dos roteiros e itinerários turísticos

5.1 Principais ocupações associadas

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), síntese das ocupações profissionais, o Guia de Turismo pode ser classificado da seguinte maneira no mercado de trabalho:

- 5114-05 - Guia de Turismo

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. Concepção

O Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal do Espírito Santo obedece ao disposto nas seguintes legislações:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as “Diretrizes e Bases da Educação Nacional”, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do Ifes;
- Parecer CNE/CEB nº 17, de 3 de dezembro de 1997, que trata das “Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional”;
- Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006, que trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que “Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação profissional, e dá outras providências”;
- Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004, que trata da “Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio”;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que “Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004”;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que “Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos”;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014 que define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio”;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que “define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica”;
- Lei nº 13.663, de 2018 - Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate Todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;
- Lei nº 13.716, de 2018 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado;
- Lei nº 13.796, de 2019 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa;
- Decreto n.º 5.296/2004 - Regulamenta a Lei n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Lei n.º 11.788/2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes;
- Resolução do Conselho Superior nº 202/2016, de 9 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a Instituição da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo;
- Resolução do Conselho Superior nº 19/2018, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Ifes;

- Resolução do Conselho Superior nº 214/2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) - 2024/2 – 2029/1;
- Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), documento único de gestão educacional que estabelece normas aos processos didáticos e pedagógicos desenvolvidos;
- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 4ª edição (CNCT, 2024 - Atualizado em: 29/11/2024), que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral.

E na seguinte legislação profissional que regulamenta a atividade de Guia de Turismo:

- Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que “dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências”;
- Decreto nº 946, de 1º de outubro de 1993, que “regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993”;
- Portaria Mtur nº 37 de 11 de novembro de 2021, que “estabelece as normas e condições a serem observadas no exercício da atividade de Guia de Turismo”.
- Portaria MTUR nº 38, de 11 de novembro de 2021, que consolida as normas que instituem e disciplinam o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - Cadastur e dá outras providências.

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo está em consonância com as concepções do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação (2024), e estruturada em dois módulos articulados. Essa estrutura tem por objetivo promover a qualificação profissional técnica de nível médio, em diálogo com as demandas do mercado regional e com as perspectivas de desenvolvimento sustentável do turismo capixaba.

O currículo foi concebido de forma a articular conhecimentos e saberes de diferentes campos disciplinares, assegurando a interdisciplinaridade como princípio pedagógico orientador. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021), essa integração deve ocorrer mediante a contextualização e a articulação entre teoria e prática, possibilitando ao estudante compreender o sentido social de sua formação e de sua atuação profissional.

Em sua concepção, o curso também se fundamenta na educação como prática social transformadora, reconhecendo o papel do Ifes na promoção da justiça social, da equidade e da cidadania. Assim, a formação técnica não se restringe ao domínio de procedimentos operacionais, mas busca desenvolver competências críticas, éticas e humanas, que preparem o futuro guia de turismo para atuar como mediador cultural e agente de transformação social, comprometido com a valorização do patrimônio natural e cultural, o respeito à diversidade e a inclusão social.

O currículo profissional adota como princípios a articulação com o setor produtivo e a construção de itinerários formativos coerentes com os arranjos produtivos locais, fortalecendo a inserção do egresso no mundo do trabalho e sua contribuição para o desenvolvimento regional. Nesse sentido, o curso resulta de um mapeamento das demandas do trade turístico e de órgãos públicos, visando alinhar a qualificação técnica às reais necessidades socioeconômicas da Microrregião Litoral Sul.

Na implementação da organização curricular, a Coordenação do Curso, em parceria com os servidores do campus, promoverá ações complementares e interdisciplinares, conforme previsto no art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Tais ações serão desenvolvidas em articulação com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (Nepgens).

Essas iniciativas buscarão fomentar o pensamento crítico e a reflexão cidadã, abordando temas contemporâneos e desafiadores que atravessam o campo do turismo e da sociedade, como sustentabilidade, diversidade cultural, acessibilidade, direitos humanos e inclusão. Dessa forma, a organização curricular contribui para formar profissionais conscientes de seu papel social e capazes de atuar de modo ético, empático e transformador na promoção de um turismo justo, democrático e sustentável.

6.2. Metodologias

A reformulação do Curso Técnico em Guia de Turismo – Modalidade Subsequente ao Ensino Médio adota metodologias pedagógicas ativas, inclusivas e contextualizadas, voltadas à formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do turismo. As estratégias de ensino foram planejadas de modo a assegurar a integração entre teoria e prática, articulando saberes científicos, culturais e tecnológicos.

As práticas pedagógicas têm como base os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021), que destacam a importância da interdisciplinaridade, da aprendizagem significativa e da formação integral do estudante. As metodologias adotadas consideram o perfil do egresso e a necessidade de desenvolver competências técnicas e socioemocionais voltadas ao exercício profissional do guia de turismo, como comunicação, mediação cultural, ética, empatia, e valorização da diversidade.

O curso utilizará um conjunto diversificado de estratégias didático-pedagógicas, entre as quais se destacam:

- Aulas presenciais dialogadas e expositivas, com utilização de recursos audiovisuais e materiais interativos;
- Atividades práticas supervisionadas, integrando teoria e prática profissional por meio de visitas técnicas, saídas de campo, estudos do meio e projetos integradores;
- Seminários, oficinas e palestras temáticas, desenvolvidos com a participação de profissionais do setor turístico e da comunidade local;
- Atividades interdisciplinares e colaborativas, promovendo a articulação entre os componentes curriculares e a resolução de problemas reais do contexto turístico regional;
- Utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas ao ensino-aprendizagem, mediadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional;
- Atividades de nivelamento e acompanhamento pedagógico, voltadas ao apoio aos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Ações de extensão e projetos integradores, que promovam a relação entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante da formação.

Os docentes serão responsáveis pela elaboração dos Planos de Ensino, que deverão contemplar a descrição das atividades presenciais e a distância, o mapa de atividades, a estratégia de mediação pedagógica, as formas de disponibilização do material didático, a acessibilidade dos materiais (quando for necessário Plano de Ensino Individual – PEI), a dinâmica dos encontros presenciais e não presenciais e as formas e datas de avaliação.

A Coordenação de Curso e a Coordenadoria de Gestão Pedagógica acompanharão a execução das atividades, assegurando a coerência pedagógica e o cumprimento das normas institucionais. O Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) dará suporte técnico e formativo aos docentes para o uso das ferramentas digitais e elaboração de recursos acessíveis.

O curso prevê ações de acessibilidade metodológica para garantir o direito à aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE). Essas ações incluem a adaptação de materiais didáticos, flexibilização de metodologias e avaliações, atendimento pedagógico especializado e uso de tecnologias assistivas. O Napne, em articulação com os demais núcleos institucionais — Neabi, Nepgens, NAC e NEA —, atuará no planejamento de práticas que favoreçam a eliminação de barreiras físicas, comunicacionais e pedagógicas, promovendo um ambiente educacional inclusivo e equitativo.

Por fim, a equipe pedagógica manterá acompanhamento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem, propondo ajustes nas metodologias e avaliações sempre que necessário, de modo a assegurar que todos os estudantes tenham acesso efetivo ao currículo, consolidando uma formação que una qualificação técnica, justiça social e transformação educativa.

6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

As disciplinas com carga horária desenvolvida parcialmente na modalidade a distância, conforme a Resolução CONSUP/Ifes nº 214/2023, utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, baseado na plataforma Moodle. Essa ferramenta pedagógica constitui-se como um espaço de mediação e interação, permitindo o desenvolvimento de atividades que integram teoria e prática de forma dinâmica, contextualizada e participativa.

O Moodle oferece múltiplos recursos educacionais — como fóruns de discussão, chats, questionários, glossários colaborativos, envio de tarefas, disponibilização de materiais didáticos,

vídeos, podcasts e mídias interativas — que favorecem a aprendizagem ativa, a colaboração entre pares e o protagonismo discente no processo formativo.

As atividades a distância corresponderão a 19,2% da carga horária total do curso, distribuídas de maneira equilibrada entre os dois semestres, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1: distribuição da carga horária presencial e a distância

Etapa / semestre	Carga horária presencial (h)	Carga horária a distância (h)	Carga horária total (h)	% EaD
1º semestre	350	83	433	19,2%
2º semestre	350	83	433	19,2%
Total do curso	700	166	866	19,2%

Elaboração própria, 2025.

As atividades EaD serão planejadas e executadas pelos docentes responsáveis, de acordo com os respectivos Planos de Ensino, que deverão detalhar o mapa de atividades, as estratégias de mediação pedagógica, as formas de disponibilização e acessibilidade dos materiais, a dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais e os critérios de avaliação. As ações pedagógicas buscarão favorecer o aprendizado significativo e a integração entre os diferentes componentes curriculares, utilizando metodologias participativas, colaborativas e interdisciplinares que estimulem a autonomia e a autoria dos estudantes.

A mediação docente será realizada por meio de acompanhamento contínuo no AVA, promovendo a interação entre professor e estudantes e garantindo a efetividade das atividades propostas. Caberá ao docente planejar, orientar, avaliar e registrar o desenvolvimento das atividades, bem como disponibilizar o Plano de Ensino e materiais didáticos no ambiente virtual. A Coordenadoria de Gestão Pedagógica e a Coordenação de Curso farão o acompanhamento e a supervisão da execução das disciplinas, assegurando a coerência pedagógica e o cumprimento das normas institucionais.

Os docentes participarão de formações continuadas ofertadas pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), com foco na elaboração de materiais acessíveis, na utilização pedagógica do Moodle e na adoção de estratégias metodológicas inovadoras. A equipe pedagógica e o NTE também garantirão suporte técnico e didático permanente aos professores e estudantes, promovendo o uso efetivo das tecnologias e o aprimoramento das práticas de ensino mediadas por

recursos digitais.

As ações de acessibilidade metodológica serão asseguradas em consonância com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), incluindo a adaptação de materiais, o uso de tecnologias assistivas e a flexibilização de metodologias e avaliações, conforme as condições individuais dos estudantes. Os discentes ingressantes participarão de formações de ambientação no AVA, organizadas pela Gestão de Ensino, a fim de garantir domínio da plataforma e autonomia digital. O campus disponibilizará laboratórios de informática e acesso integral à rede sem fio, assegurando o acesso às tecnologias educacionais a toda a comunidade acadêmica.

As disciplinas com carga horária a distância estão distribuídas entre os dois módulos do curso, de modo a garantir equilíbrio entre teoria, prática e inovação metodológica, sendo elas:

- 1º módulo – Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; Patrimônio e Cultura Popular; Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade; Teoria e Técnica de Guiamento I.
- 2º módulo – Geografia do Brasil Aplicada ao Turismo; História do Brasil Aplicada ao Turismo; Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo; Operacionalização de Roteiros e Viagens; Teoria e Técnica de Guiamento II.

A integração entre os momentos presenciais e não presenciais seguirá as estratégias pedagógicas definidas nos planos de ensino, garantindo a continuidade e a coerência do processo de aprendizagem. As avaliações observarão o disposto no Regulamento de Organização Didática (ROD), priorizando a perspectiva formativa e processual, de modo a assegurar o desenvolvimento das competências profissionais e o alcance do perfil do egresso definido neste plano de curso.

6.2.2. Material Didático (específico para curso EaD)

O material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) será produzido pelo professor responsável pelo componente curricular com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne (portaria nº 237/2024), do Núcleo de Tecnologias Educacionais - NTE (portaria nº 336/2025) e da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do campus.

A acessibilidade dos materiais será garantida a todos os discentes com necessidades específicas, uma vez que os docentes contarão com o suporte do Núcleo de Atendimento às Pessoas com

Necessidades Específicas - Napne, instituída pela portaria nº051 de 17 fevereiro de 2012 e atualizada pela portaria nº 237/2024, e da Coordenadoria de Gestão Pedagógica.

6.3. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo foi concebida em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CP nº 1/2021), as quais orientam que a formação profissional deve integrar saberes científicos, tecnológicos e socioculturais, articulando teoria e prática e valorizando o trabalho como princípio educativo.

Essa organização curricular busca garantir uma formação integral e inclusiva, assegurando que todos os estudantes tenham acesso equitativo à aprendizagem, respeitando as diferenças individuais, étnico-raciais, de gênero, culturais e socioeconômicas, bem como as especificidades das pessoas com deficiência. O currículo foi planejado para promover o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, alinhadas às demandas do setor turístico e às políticas públicas de desenvolvimento regional sustentável.

A estrutura do curso está organizada de modo a articular componentes teóricos, práticos e interdisciplinares, distribuídos em dois módulos semestrais que permitem a progressão formativa e o domínio gradativo das competências profissionais. Além disso, contempla atividades presenciais e parte da carga horária desenvolvida na modalidade educação a distância (EaD), mediadas por tecnologias educacionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, garantindo a integração entre diferentes formas de aprendizagem e ampliando as possibilidades de acesso e flexibilidade no processo formativo.

6.3.1. Composição curricular

A matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo está organizada em disciplinas semestrais, totalizando 866 horas de formação profissional. Os componentes curriculares estão distribuídos em dois módulos, com carga horária diária de 4h10min, planejada para favorecer o equilíbrio entre os momentos de formação teórica, prática e de estudos orientados.

Essa carga horária diária é composta por cinco aulas de 50 minutos cada, sendo quatro presenciais e uma desenvolvida na modalidade a distância, o que corresponde a 19,2% da carga horária total em atividades não presenciais, conforme o limite estabelecido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2024) e pela Portaria MEC nº 2.117/2019.

No total, o curso contempla 166 horas realizadas na modalidade Educação a Distância (EaD), distribuídas em 83 horas por semestre, desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional. Esse ambiente possibilita o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas, com acompanhamento e mediação docente, assegurando a integração entre teoria e prática, a autonomia do estudante e o alcance dos objetivos de aprendizagem definidos no plano de curso.

Além das disciplinas ofertadas de segunda a sexta-feira, o currículo prevê duas disciplinas ministradas aos sábados: Prática Profissional I e Prática Profissional II, ofertadas, respectivamente, no 1º e 2º módulos, com carga horária de 16 horas por semestre. Essas disciplinas ocorrerão em formato de visitas e viagens técnicas, constituindo momentos fundamentais para a vivência prática e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso.

Por fim, o curso prevê 300 horas destinadas à prática de estágio profissional não obrigatório, que poderão ser realizadas em empreendimentos turísticos, órgãos públicos, associações, agências e demais instituições do setor, totalizando 1.166 horas de formação técnica e profissional.

6.3.1.1. Prática profissional integrada

Não se aplica.

6.3.2. Matriz Curricular

6.3.2.2. Matriz curricular de Curso Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio

	Área Componente Curricular	Semestre/ano					
		1º		2º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Comunicação e Expressão	2				40	33,3
	Informática Aplicado ao Turismo	2				40	33,3
	Inglês Aplicado ao Turismo I	2				40	33,3
	Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo	2	1			60	50
	História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo	2	1			60	50
	Patrimônio e Cultura Popular	2	1			60	50
	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade	2	1			60	50
	Segmentação Turística Regional	2				40	33,3
	Teoria e Técnica de Guiamento I	4	1			100	83,2
	Prática Profissional I	1				20	16,6
	Ética e Relações Interpessoais			2		40	33,3
	Inglês Aplicado ao Turismo II			2		40	33,3
	Geografia do Brasil Aplicada ao Turismo			2	1	60	50
	História da Arte			2		40	33,3
	História do Brasil Aplicada ao Turismo			2	1	60	50
	Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo			2	1	60	50
	Lazer e Recreação			2		40	33,3
	Operacionalização de roteiros e viagens			2	1	60	50
	Teoria e Técnica de Guiamento II			2	1	60	50
	Projeto Integrador			2		40	33,3
Prática Profissional II			1		20	16,6	
Total da Formação Profissional							
FORMAÇÃO POLITÉCNICA							
Total Geral da Etapa						866	
Estágio não obrigatório						300	
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas						1.166	
Componentes Curriculares optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes							

6.3. Ementário das disciplinas

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Comunicação e expressão	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência sociocomunicativa essencial para o pleno exercício da prática profissional • Conhecer as dinâmicas do processo de comunicação e os seus elementos constituintes • Identificar os diversos tipos e níveis de linguagem adequados ao Guiamento de turistas • Produzir oralmente discursos simples e complexos em práticas e eventos ligados à área • Aplicar as estratégias básicas de comunicação na prática profissional do Guia de Turismo 	
Ementa: Expressão oral e escrita. Linguagem verbal e não-verbal. Técnicas de abordagem e qualidade no atendimento ao cliente. Encadeamento lógico das ideias. Adequação verbal e formas de tratamento em diferentes práticas sociais.	
Ênfase Tecnológica	
O Processo de Comunicação e os seus elementos. Linguagem: conceitos, níveis e registros de linguagem. Fatores interferentes nas práticas sociais de comunicação. A comunicação como ferramenta no universo do trabalho. A comunicação com surdocegos e leitura labial para pessoas surdas não usuárias da Libras. A comunicação técnica aplicada ao Guia de turismo. A eficácia da comunicação turística para o atendimento ao cliente. Expressão oral e o papel da literatura de viagem. História, Memória e a Construção de Imagens. Técnicas práticas de abordagem ao turista. Prática de comunicação profissional: habilidades sociocomunicativas do profissional Guia de turismo no cotidiano. Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na área de Guia de turismo. Práticas de comunicação oral de atendimento ao turista. Elaboração de relatório técnico.	
Área de Integração	
Integra-se a Inglês Aplicado ao Turismo I, Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade e Teoria e Técnica de Guiamento I, fortalecendo o desenvolvimento da comunicação oral e escrita, essencial à mediação cultural e atendimento ao público na atividade turística.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica:	
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 17. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1996. 522p. (broch.) ISBN: 8522501912	
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 560 p. ISBN: 9788522457229	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley (Colab.). Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009. 224 p ISBN: 9788535711615	
Bibliografia complementar	
BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001. 182 p. ISBN: 9788588456013	
ALMEIDA, Esther Ortlieb Faria de; GRANHA, Rita Lélia Guimarães; XAVIER, Aline Freitas da Silva; MUNARI, Giovana Dewes. Guia prático de língua portuguesa do Cefor/Ifes. Espírito Santo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2016. ISBN 9788582631928	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: : Informática aplicada ao turismo	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 33,33 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno condições para operar softwares aplicativos e utilitários com eficiência e segurança, conhecendo e operando as principais ferramentas computacionais utilizadas no setor de turismo • Conhecer a história evolutiva dos computadores, bem como seus componentes mais comuns de hardware e software • Operar os sistemas operacionais e aplicativos de uso geral (editores de texto, planilhas e apresentações) • Aplicar os conceitos básicos de informática para aplicação em sistemas informatizados específicos da área • Compreender e aplicar os princípios básicos de segurança e privacidade computacional 	
Ementa: Conceitos básicos de informática. Evolução dos computadores. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Utilização básica de microcomputadores. Gerenciamento de arquivos eletrônicos, processamento de textos, planilhas eletrônicas, gráficos e apresentações. Internet. Características e operacionalização dos principais tipos de sistemas de informação aplicados ao turismo. Segurança computacional.	
Ênfase tecnológica Sistemas de informação aplicados ao turismo. Operações básicas em informática e navegação em sistemas institucionais. Inicialização e desligamento do computador; autenticação com login e senha. Utilização do explorador de arquivos para navegação entre pastas e diretórios. Operações básicas de digitação e manipulação de conteúdo: copiar, recortar, colar, salvar e salvar como. Organização de janelas com o recurso de divisão de tela. Realização de pesquisas na internet utilizando mecanismos de busca, como o Google. Acesso e navegação nos sistemas institucionais do Ifes: Sistema Acadêmico e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Envio de atividades por meio do AVA. Consulta de notas e informações acadêmicas no Sistema Acadêmico.	
Área de Integração Integra-se a Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, Segmentação Turística Regional e Teoria e Técnica de Guiamento I, promovendo o uso de ferramentas digitais para planejamento, promoção e registro de atividades turísticas. Favorece também o domínio de tecnologias aplicadas à gestão e interpretação turística.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica, 2010. 224p. ISBN: 9788536502724 VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos São Paulo: Elsevier, 2011. 408 p. ISBN: 9788535243970 GONÇALVES, Cristiane. BrOffice.org: calc avançado com introdução às macros. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 176 p. ISBN 9788573937886	
Bibliografia complementar MIRANDA, Luiz Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. Recife: IFPE, 2014. 220 p. ISBN: 9788567452012 FUSTINONI, Diogenes Ferreira Reis; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti; LEITE, Frederico Nogueira. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília, DF: IFB, 2012. ISBN: 9788564124103	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Inglês instrumental I	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 33 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar repertório léxico, gramatical e cultural objetivando desenvolver no aluno linguagem que os capacitem para exercer a profissão de Guia de Turismo • Desenvolver habilidades para que o aluno use a língua inglesa em situações problemas dos turistas • Desenvolver a habilidade de compreensão auditiva em diferentes sotaques • Trabalhar a compreensão e a produção escrita dos textos relacionados ao turismo • Apresentar ao aluno às ferramentas de formação e desenvolvimento contínuo da língua inglesa 	
Ementa Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase na oralidade e na audição. Estudo de vocabulário técnico específico da área de turismo.	
Ênfase Tecnológica Comunicação básica em inglês: importância e aplicações do inglês no turismo, cumprimentos e informações pessoais. Clima e tempo. Atendimento telefônico. Alimentos e bebidas. Locais na cidade. Atendimento ao turista: meios de hospedagem, transporte e restaurantes. Pedindo e dando direções. Produção textual em inglês aplicada ao turismo: sites e aplicativos para estudar inglês. Elaboração de e-mails e formulários em inglês	
Área de Integração Integra-se a Comunicação e Expressão, Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade e Teoria e Técnica de Guiamento I, possibilitando ao estudante desenvolver competências comunicativas em língua estrangeira voltadas à interação com turistas e condução de grupos.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: JONES, L. 2001. Welcome! English for the travel and tourism industry . Cambridge: Cambridge University Press, 2005: Atual, 2009. 224 p ISBN: 9780521606592 MORRIS, Catrin E. 2012. Flash on English for Tourism . ELI Publishing, 2018. ISBN: 9788853622303 MURPHY, R. English Grammar in Use . 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012. ISBN 9781107480551	
Bibliografia complementar DUBICKA, I. & O'Keeffe, M. 2015. English for International Tourism . New Edition. Espanha: Pearson Education Limited. 2013 ISBN: 9781447903604. HOBBS, Martyn; Keddle, Julia. 2015. Oxford English for Careers: Tourism 1-3. Student's Book . Oxford University Press, 2009. ISBN: 9780194551076	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Geografia do Espírito Santo aplicada ao turismo	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, a partir das relações entre sociedade e natureza, os aspectos geográficos necessários à compreensão do Turismo, revelando a organização e a produção do espaço capixaba • Compreender as formações e as principais características geológicas e geomorfológicas de ambientes naturais com potencialidades turísticas • Pensar a produção e o consumo do espaço geográfico para e pelo Turismo, destacando as implicações do processo de globalização sobre essa atividade econômica • Entender a organização do espaço do Espírito Santo quanto às suas características de localização e suas regionalizações • Compreender a dinâmica populacional do capixaba, destacando sua evolução e estrutura etária 	
Ementa: Relação homem x natureza. Caracterização Geográfica do Espírito Santo. Classificação climática. Caracterização geológica e geomorfológica. Formas de relevos terrestres. Localização e identificação de pontos turísticos do estado do Espírito Santo. A economia capixaba. A concepção do processo de desenvolvimento turístico regional	
Ênfase Tecnológica O espaço geográfico, Relação sociedade e natureza, globalização e compressão espaço-temporal, Geografia da Natureza do Espírito Santo. Estrutura Geológica e Geomorfológica, agentes modeladores do relevo. As principais formas de relevo: da região serrana ao litoral capixaba, Clima, vegetação e recursos hídricos, Organização e produção do espaço geográfico do Espírito Santo, localização Geográfica, microrregiões capixabas e rotas turísticas, região Metropolitana da Grande Vitória, redes de Transportes. Dinâmica populacional do Espírito Santo, estrutura etária e dinâmica demográfica, movimentos Migratórios, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Saneamento Ambiental. A economia do Espírito Santo, PIB capixaba, a produção cafeeira, produção de minério de ferro e aço, produção de papel e celulose, Indústria portuária. Petróleo e Gás Natural, Agronegócio, Pesca, artesanato e Comércio e Serviços.	
Área de Integração Integra-se a História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo, Patrimônio e Cultura Popular e Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, articulando o estudo do território, da paisagem e da organização espacial às práticas de interpretação e roteirização turística.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: Girard, Gisele. Geografia do Espírito Santo . São Paulo: FTD, 2008. ISBN: 9788532277824 MARTINUZZO, José Antonio. Caminhada de travessia 2003- 2010 : percurso de conquistas: novo Espírito Santo: oportunidade para todos e sustentabilidade. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2010. 540 p. SANTOS JUNIOR, Jorge Luiz dos; SANTOS, Wander Luiz Pereira dos (Org.). Desafios do desenvolvimento capixaba no século XXI . Curitiba: CRV, 2013. 300 p. ISBN: 9788580427400	
Bibliografia complementar: RODRIGUES, Adyr A. B. (org). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo: Hucitec, 1999. ISBN 978-8527103442 CRUZ, Rita de C. A. Introdução à Geografia do Turismo . São Paulo: Roca, 2003 ISBN: 9788572414531	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História do Espírito Santo aplicada ao turismo	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história do Espírito Santo e suas relações com a história brasileira e do mundo ocidental e suas aplicações à atividade turística • Compreender a dinâmica histórica, articulando elementos como temporalidade, espacialidade e contextualização no Espírito Santo • Identificar os significados históricos das relações de poder no âmbito da história regional capixaba • Avaliar criticamente os embates políticos, sociais e culturais desenvolvidos no processo histórico do Espírito Santo; Aprender as potencialidades turísticas no contexto histórico do Estado do Espírito Santo 	
Ementa: A formação histórica do Espírito Santo, em termos territoriais, étnicos e culturais. As transformações políticas e sociais capixabas nos períodos da colônia, império e república, no contexto da história do Brasil. As manifestações culturais do Espírito Santo e suas potencialidades turísticas.	
Ênfase Tecnológica A Pré-História Capixaba e Capitania do Espírito Santo no Brasil Colonial: A pré-história no Espírito Santo, Capitania Hereditária do Espírito Santo, Nativos e forasteiros. Presença religiosa no Espírito Santo. Militarização e isolamento da capitania do Espírito Santo. Patrimônio Histórico e Cultural capixaba pré-histórico e colonial. História Local e da Região da Costa e da Imigração: A Província do Espírito Santo no Brasil Imperial. Política e Economia provincial. Africanos: cativéis e resistência. Imigração Europeia no Espírito Santo. Patrimônio Histórico e Cultural capixaba do período Imperial. O Estado do Espírito Santo na República. Presidentes Estaduais. Getúlio e a era Bley. Democracia e Governos populistas. Da ditadura aos tempos atuais. Patrimônio Histórico e Cultural capixaba do período republicano.	
Área de Integração Integra-se a Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo, Patrimônio e Cultura Popular e Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, favorecendo a compreensão do processo histórico e cultural do Espírito Santo e sua aplicação à interpretação turística.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: MACIEL, Cleber da Silva. Negros no Espírito Santo. – Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016. ISBN: 9788598928203 OLIVEIRA, José Teixeira de. História do Estado do Espírito Santo. 3 ed. - Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: Secretaria de Estado da Cultura, 2008. ISBN: 9788598928043 SALETTI, Nara. Donatários, colonos, índios e jesuítas: o início da colonização do Espírito Santo. 2. ed. rev. - Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2011. ISBN: 9788598928081	
Bibliografia complementar: NASCIMENTO, Bruno César Viagens à Capitania do Espírito Santo: 200 anos das expedições científicas de Maximiliano de Wied-Neuwied e Auguste SaintHilaire. 2. ed. rev. amp. Vitória, Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2018. ISBN: 9788598928265 NUNES, Dulce de Oliveira. Piúma: sob a narrativa de Dulce de Oliveira Nunes. Piúma: Instituto Histórico e Geográfico de Piúma, 2016. 99 p. ISBN 9 788569940005	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Patrimônio e Cultura Popular	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular <ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os diferentes tipos de patrimônio com a atividade turística e caracterizar as manifestações da cultura popular no território do Espírito Santo • Entender os conceitos de patrimônio, cultura, cultura popular e folclore • Utilizar a atividade turística como instrumento de valorização patrimonial • Identificar os tipos e as funções dos museus como equipamentos culturais, turísticos e de lazer • Identificar as características da cultura popular/folclore capixaba 	
Ementa: Dimensões do patrimônio cultural e as ações de preservação dos monumentos e manifestações culturais no Brasil. Usos turísticos dos museus e espaços culturais. Manifestações da cultura popular e o turismo do Espírito Santo. O folclore no território capixaba.	
Ênfase Tecnológica Dimensões do patrimônio: Conceitos de patrimônio, patrimônio e relações de poder, construção da ideia de patrimônio no Brasil, categorias de patrimônio: cultural, natural, material, imaterial e paisagem cultural, trajetória histórica das ações de preservação do patrimônio no Brasil. Órgãos de defesa do patrimônio, instrumentos de salvaguarda: tombamento, registro e chancela, educação patrimonial e mediação cultural, patrimônio, turismo e lugares de memória. Museus e equipamentos culturais: Conceito e tipos de museus: histórico, de belas artes, biográficos, de ciências, ao ar livre, comunitário / ecomuseu, virtual, entre outros, centros culturais e pontos de cultura, sítios arqueológicos. Usos turísticos dos museus e equipamentos culturais, acessibilidade em museus e equipamentos culturais. Manifestações da Cultura Popular no Território Capixaba. Conceitos de cultura, cultura popular e folclore a cultura popular e a relação com o turismo capixaba e a importância do folclore do Espírito Santo para o turismo.	
Área de Integração Integra-se a História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo, Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo, Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade e Teoria e Técnica de Guiamento I, articulando o estudo das manifestações culturais e do patrimônio à valorização e mediação turística.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: Interpretação e qualificação. ed. São Paulo: Senac/Edições Sesc, 2015. 251 p. ISBN: 978-8579951152 FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (org). Turismo e patrimônio cultural. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2003.130 p. ISBN: 978-8572441711 YAZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana F. A.; CRUZ, Rita de C. A. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec,1999. ISBN: 978-8527103428	
Bibliografia complementar: TATIT, A; LOUREIRO, M. Festas e Danças Brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 2016. 88 p. ISBN 978-8506079805 BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Fundamentos do turismo e hospitalidade	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de turismo e hospitalidade à prática profissional do Guia de turismo • Identificar os componentes da cadeia produtiva do turismo • Utilizar vocabulário técnico para comunicação com o trade turístico • Interpretar a legislação turística • Aplicar o conceito de hospitalidade a prática profissional 	
Ementa: Conceitos de turismo e hospitalidade. Agentes da cadeia produtiva do turismo. Segmentação do mercado turístico. Hospitalidade no turismo, na hotelaria e na gastronomia.	
Ênfase Tecnológica	
Turismo: conceitos, classificações, terminologia técnicas, segmentações, cadeia produtiva, oferta, demanda e tendências. O profissional do turismo: perfil do profissional e áreas de atuação. Instituições públicas e privadas no turismo. Lei Geral do Turismo. Turismo e sustentabilidade. Turismo e acessibilidade. Hospitalidade: conceitos, dimensões e antecedentes históricos. Escolas, tempos e espaços da hospitalidade. A hospitalidade no cotidiano, nas viagens, nos meios de hospedagem e na comensalidade.	
Área de Integração	
Integra-se a História e Geografia do Espírito Santo Aplicadas ao Turismo, Patrimônio e Cultura Popular, Segmentação Turística Regional e Teoria e Técnica de Guiamento I, articulando os conceitos centrais do turismo e da hospitalidade às dimensões históricas, culturais e práticas da atuação do guia.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências	
Bibliografia básica:	
LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. Turismo: teoria e práticas . São Paulo: Atlas, 2000. ISBN: 9788522423392	
SERPA, Esmeralda; et al. Turismo, patrimônio e regionalização . 1 ed. São Paulo: Erica, 2019. 144 p. ISBN: 978-8536531427	
DIAS, Célia M. Moraes. Hospitalidade: reflexões e perspectivas . Barueri, SP: Manole, 2002. 180 P. ISBN: 978-8520415498	
Bibliografia complementar	
TRIGO, L. G. G. Turismo básico . São Paulo: Senac, 1999. ISBN: 9788585578602.	
BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo . Campinas, SP: Papyrus, 1999. ISBN 978-8530803438	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Segmentação turística regional	
Período Letivo: 1º módulo	Carga horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos, dinâmicas e características do mercado regional do turismo rural, turismo náutico e de pesca • Identificar os elementos da cadeia produtiva do turismo regional • Utilizar os princípios da sustentabilidade na atividade turística e analisar as potencialidades do turismo regional 	
Ementa: Segmentação regional do mercado turístico no Espírito Santo. Características e conceito de Turismo Rural. Roteiros turísticos no espaço rural. Diretrizes e tendências do agroturismo. A atividade náutica como motivadora da prática turística. Conceituação e contextualização dos conceitos básicos da atividade náutica. Embarcações e tipos de turismo náutico. Regras de navegação e estruturas de apoio para o desenvolvimento do turismo náutico regional.	
Ênfase Tecnológica Conceituação e caracterização da atividade náutica, contexto nacional do turismo náutico. Tipos de turismo náutico, embarcações de turismo, perfil do turista náutico, legislação específica, Áreas de navegação e estruturas de apoio ao turismo náutico da região. Turismo rural: características, conceitos e definições. Tipos de turismo em áreas rurais. Turismo rural no Espírito Santo. Aspectos econômicos, sociais e ambientais do turismo rural. Roteiros turísticos regionais em meio rural. Planejamento e desenvolvimento do turismo rural. Diretrizes e tendência do agroturismo. Legislação específica do turismo em áreas rurais.	
Área de Integração Integra-se a Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo e Teoria e Técnica de Guiamento I, promovendo o reconhecimento e a análise dos diferentes segmentos do turismo com foco nas potencialidades regionais capixabas.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Agroturismo e desenvolvimento regional . Joinville, SC: Clube dos Autores, 1999. ISBN 978-8568066454 BARROS, Geraldo Luiz Miranda. Navegar é fácil . 13 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013. 672p ISBN 9788532645654 ANSARAH, Marília (org). Turismo: segmentação de mercado . 6 ed. São Paulo: Futura, 2004. ISBN 978-8574130194	
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo rural: orientações básicas . 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo náutico: orientações básicas . 3 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010, 40 p	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Teoria e Técnica de Guiamento I	
Período Letivo: 1º módulo	Carga Horária total: 83,3 horas (100 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades e competências profissionais do Guia de Turismo Regional; • Compreender a atividade profissional do Guia de turismo e suas atribuições; • Identificar a legislação que normatiza a atividade do Guia de Turismo; • Sistematizar informações para elaboração de narrativas e transmissão de informações, de acordo com o perfil do turista; • Identificar as soluções adequadas para o atendimento ao turista compreender os procedimentos de primeiros socorros. 	
Ementa: Guia de turismo: regulamentação da profissão, categorias, atribuições e perfil profissional. Caracterização da oferta turística no estado do Espírito Santo. Estudo do perfil do turista. Técnicas de guiamento de turistas, com orientação, assessoria e transmissão de informações. Primeiros socorros.	
Ênfase Tecnológica Tipos de Guias de Turismo e suas atribuições, características pessoais e profissionais, legislação pertinente à regulamentação da atividade profissional do Guia de turismo e Procedimentos para o credenciamento do Guia de Turismo no Cadastur. Destinos turísticos no estado do Espírito Santo. Caracterização da oferta turística regional: atrativos, serviços e equipamentos e infraestrutura de apoio turístico. Elaboração de fichas técnicas com informações históricas, geográficas, socioeconômicas, ambientais, culturais, artísticas, gastronômicas e curiosidades dos destinos. Definição de itinerários e trajetos. Caracterização da malha viária, ferroviária e aérea do Espírito Santo. O perfil do turista: Comportamento do consumidor no turismo. Crianças, jovens, adultos, idosos, família, estudantes e corporativo. Atendimento à pessoa com deficiência: orientação e mobilidade de pessoas com deficiência física, visual ou surdocegueira. Grupos homogêneos e heterogêneos. Resolução de conflitos. Preparação para condução de grupos. Higiene e asseio pessoal, etiqueta social e profissional: postura corporal, vestimenta e tom de voz em ambientes internos e externos. Elaboração de narrativas: pesquisa e transmissão de informações, manuseio de mapas, guias turísticos, GPS, aplicativos de trânsito, demais instrumentos de orientação e previsão meteorológica. Introdução aos primeiros socorros: conceito, importância, objetivos e aspectos legais.	
Área de Integração Integra-se a Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade, Comunicação e Expressão, Inglês Aplicado ao Turismo I, Patrimônio e Cultura Popular e Segmentação Turística Regional, articulando teoria e prática na condução de visitantes, planejamento de roteiros e mediação cultural.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 66,6 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Guia de turismo: o profissional e a profissão . 5 ed. São Paulo: Senac, 2016. 264 p. ISBN: 9788539610594 CAMPOS, F. H.; SERPA, E. M.; SAVIOLI, V.F.S. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços . 1 ed. São Paulo Érica, 2017. 144 p ISBN 9788536526102 SENAC. PRIMEIROS SOCORROS: Como agir em situações de emergência . 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2010. 144 p ISBN: 9788574582917	
Bibliografia complementar SERPA, Esmeralda; <i>et al.</i> . Turismo, patrimônio e regionalização . 1 ed. São Paulo: Erica, 2019. 144 p. ISBN 978-8536531427 COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação . 2 ed. São Paulo: Senac/Edições Sesc, 2015. 251 p. ISBN 978-8579951152	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Prática Profissional I	
Período Letivo: 1º módulo	Carga Horária total: 16,6 horas (20 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e execução de viagem técnica regional (no estado do Espírito Santo) • Interpretar os elementos turísticos, culturais e naturais no estado do Espírito Santo • Praticar as técnicas de condução de turista em diferentes espaços • Executar procedimentos técnicos rodoviários • Observar a atuação profissional do Guia de Turismo na operacionalização de roteiro regional 	
Ementa: Identificação e interpretação das potencialidades turísticas do cenário local e regional. Prática profissional de condução de grupo em roteiro rodoviário no estado do Espírito Santo. Atuação profissional do Guia de Turismo Regional ES.	
Ênfase Tecnológica Viagem técnica rodoviária no estado do Espírito Santo. Operacionalização de procedimentos técnicos em roteiro rodoviário. Prática de condução, assessoria, interpretação e transmissão de informações ao turista. Resolução de problemas em situações de emergência. Elaboração de relatório técnico. Potencialidades turísticas no Estado do Espírito Santo. Mapeamento de rotas e roteiros locais e regionais. Definição do roteiro turístico da viagem técnica. Pesquisa dos atrativos turísticos.	
Área de Integração Integra-se a todos os componentes do módulo, constituindo o momento de aplicação prática dos conhecimentos teóricos desenvolvidos nas demais disciplinas, por meio de visitas técnicas que promovem a observação, a interpretação e a vivência profissional.	
Carga horária presencial: 16,6 horas	
Referências Bibliografia básica: CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Guia de turismo: o profissional e a profissão . 5 ed. São Paulo: Senac, 2016. 264 p. ISBN 9788539610594 CAMPOS, F. H.; SERPA, E. M.; SAVIOLI, V.F.S. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços . 1 ed. São Paulo ISBN 9788536526102. CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Roteiros turísticos: é assim que se faz . 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p. ISBN 9786555360493	
Bibliografia complementar COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação . 2 ed. São Paulo: Senac/Edições Sesc, 2015. 251 p. ISBN 978-8579951152 REIS, Joel; MAZULO, Roseli. Gestão de imagem: propósito, plano de carreira e êxito profissional . 1 ed. São Paulo: Senac SP, 2020. 224 p. ISBN 978-8539619948	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: : Ética e Relações Interpessoais	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar princípios éticos nas relações interpessoais e no exercício da profissão de Guia de turismo • Comunicar-se com clareza, cordialidade e respeito • Compreender a diversidade sociocultural • Adotar comportamentos adequados para o trabalho em equipe • Liderar grupos de visitantes e equipes de trabalho 	
Ementa: Fundamentos éticos e mudanças histórico-sociais. Moral e moralidade. Elementos da diversidade sociocultural e tipos de discriminação. Normas de conduta do exercício profissional do Guia de Turismo. Relações interpessoais e atuação profissional. Trabalho em equipe e mediação de conflitos. Liderança e condução de grupos de turismo.	
Ênfase Tecnológica	
<p>Conceitos de ética: Condutas e mudanças histórico-sociais. Moral e moralidade. Ética na internet. Diversidade sociocultural: grupos étnicos, religiões, identidade de gênero e orientação sexual. Discriminação social: racismo, intolerância religiosa, homofobia, capacitismo, xenofobia e turismofobia. Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Códigos de ética e normas de conduta: Código Mundial de Ética do Turismo. Código de Ética do Guia de Turismo. Relações Interpessoais: Conceitos e princípios, relações humanas e no trabalho. Postura profissional, comportamento em grupo e equipe de trabalho. Mediação e administração de conflitos. Liderança: Conceitos, princípios, estilos e funções. Liderança e a condução de grupos de turistas.</p>	
Área de Integração	
<p>Integra-se a Teoria e Técnica de Guiamento II, Projeto Integrador e Prática Profissional II, promovendo o desenvolvimento de valores éticos, empatia, responsabilidade e trabalho em equipe, fundamentais à conduta profissional do guia de turismo e à mediação de grupos e experiências.</p>	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências	
Bibliografia básica:	
<p>JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006. ISBN 978-8585910846</p> <p>VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. ISBN 978-8520010143</p> <p>TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532617439</p>	
Bibliografia complementar	
<p>CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. ISBN 978-8532621313</p> <p>TORRES, João Carlos de Brum. Manual de Ética: questões de Ética teórica e aplicação. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 978-8532648266</p>	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: : Inglês instrumental II	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar repertório léxico, gramatical e cultural na língua inglesa que capacite o aluno a exercer a profissão de Guia de Turismo • Apresentar e desenvolver no aluno linguagem que os capacitem para receber e conduzir turistas a lugares como bancos, médicos, bem como a pontos turísticos da cidade e região • Desenvolver habilidades para que o aluno use a língua inglesa em situações problemas dos turistas • Aprofundar a habilidade de compreensão auditiva em diferentes sotaques em situações mais complexas • Apresentar ao aluno estratégias de leitura e produção textual para planejar passeios e viagens em inglês 	
Ementa: Estruturas intermediárias para a comunicação em língua inglesa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase na leitura e escrita. Estudo de vocabulário técnico específico da área de turismo, aprofundado em situações mais elaboradas. Resolução de situações-problemas através de simulações e observações de modelos na língua inglesa.	
Ênfase Tecnológica Comunicação básica em inglês: lidando com reclamações de turistas. Dinheiro e banco. Narrativas de fatos passados. Emergências médicas (descrevendo problemas de saúde). Atendimento ao turista: Planejamento de férias, passeios e viagens. Ecoturismo, turismo cultural e turismo de sol e praia. Apresentação de atrações turísticas e históricas. Produção textual em inglês aplicada ao turismo: elaboração de e-mails com informações detalhadas e resolução de problemas. Formulários em inglês.	
Área de Integração Integra-se a Teoria e Técnica de Guiamento II, Operacionalização de Roteiros e Viagens e Projeto Integrador, favorecendo o aperfeiçoamento da comunicação em língua estrangeira para a interpretação cultural, condução de grupos e elaboração de roteiros turísticos.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: JONES, L. 2001. Welcome! English for the travel and tourism industry . Cambridge: Cambridge University Press, 2005 ISBN 978-0521606592 MORRIS, Catrin E. Flash on English for Tourism . ELI Publishing, 2018. ISBN 978-8853622303 MURPHY, R. English Grammar in Use . 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012. 9781107480551	
Bibliografia complementar Dubicka, I. & O'Keeffe, M. 2015. English for International Tourism . New Edition. España: Pearson Education Limited. 2013. ISBN 978-1447903604 Hobbs, Martyn; Keddle, Julia. 2015. Oxford English for Careers: Tourism 1-3. Student's Book . Oxford University Press, 2009. ISBN9780194551076	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Geografia do Brasil aplicada ao turismo	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o espaço geográfico brasileiro (seus aspectos físicos, humanos e socioeconômicos) e a sua relação com as atividades turísticas no Brasil • Conhecer os conceitos da geografia e sua conexão com a atividade turística no Brasil • Entender a formação territorial brasileira e a organização dos espaços turísticos nacionais • Compreender o turismo no espaço urbano e nas paisagens naturais/culturais brasileiras • Identificar os problemas do turismo no espaço geográfico brasileiro 	
Ementa: A natureza geográfica no turismo brasileiro. Os conceitos geográficos fundamentais na organização do espaço turístico do Brasil. Turismo e regionalização no Brasil: as microrregiões turísticas brasileiras. A urbanização no Brasil e o fenômeno do turismo. Pobreza, miséria e turismo no Brasil.	
Ênfase Tecnológica Introdução à Geografia do Turismo: considerações preliminares. Conceitos geográficos aplicados a atividade turística: paisagem, lugar, região e território. Organização dos territórios e o turismo brasileiro. A questão ambiental e o turismo no Brasil. Aspectos da Geografia do Turismo no Brasil: A divisão regional do Brasil – caracterização e potencialidades. A cidade no Brasil e o Turismo. Turismo nas paisagens naturais brasileiras. Geografia econômica do Brasil. Turismo como vetor de desenvolvimento econômico. Turismo nos espaços litorâneos do Brasil: o modelo “sol e praia”. Problemas do planejamento turístico no território brasileiro.	
Área de Integração Integra-se a História do Brasil aplicada ao turismo, Recursos ambientais aplicados ao turismo e Operacionalização de roteiros e viagens, articulando o conhecimento territorial, ambiental e regional às práticas de planejamento e condução de roteiros turísticos nacionais.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: ROSS, Jurandyr L. Sanches (org). Geografia do Brasil . São Paulo. EDUSP: 2008. ISBN 978-8531402425 CRUZ, Rita de C. A. Introdução à Geografia do Turismo . São Paulo: Roca, 2003. ISBN 978-8572414531 RODRIGUES, Adyr A. B. (org). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo: Hucitec, 1999. ISBN 978-8527103442	
Bibliografia complementar CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Turismo Urbano . São Paulo: Contexto, 2001. ISBN 9788572441520 YAZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana F. A.; CRUZ, Rita de C. A. Turismo: espaço, paisagem e cultura . São Paulo: Hucitec, 1999. ISBN 978-8527103428	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História da Arte	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer as diversas formas de manifestações artísticas, com abordagem das linguagens produzidas em vários períodos da história da arte, com enfoque para a produção arquitetônica e artística da América Latina, Brasil e local (ES) • Compreender os diferentes estilos artísticos nas suas diversas manifestações • Identificar as linguagens artísticas a partir do que as caracterizam como expressões de um movimento artístico específico • Conhecer e analisar a produção artística e arquitetônica brasileira 	
Ementa: História da Arte da América Latina. História da arte brasileira. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Arte indígena. Arte colonial. Academia de Belas Artes. Movimentos de Arte Moderna Brasileira. História da Arte capixaba.	
Ênfase Tecnológica Arte Primitiva: Arte Rupestre na Europa e no Brasil. Arte Indígena. Elementos e rituais das culturas de matriz africana nas manifestações populares brasileiras. Arte dos povos pré-colombianos: Incas, Maias e Astecas. Arte e arquitetura no Brasil colonial: Arte Jesuíta e Arte Barroca. Academia Imperial de Belas Artes. Missão Francesa no Brasil. Neoclássico no Brasil. Eclético no Brasil: arquitetura eclética. Movimentos de Arte Moderna Brasileira. Manifestações culturais e arquitetônicas locais	
Área de Integração Integra-se a História do Brasil Aplicada ao Turismo e Teoria e Técnica de Guiamento II, possibilitando compreender as manifestações artísticas e estéticas como expressões do patrimônio cultural e elementos de mediação turística e valorização cultural.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: PROENÇA, Graça. História da arte . 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. 448 p. ISBN 9788508113194 GOMBRICH, E. H. A história da arte . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 1999. 688 p. ISBN 9788521611851 ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 263 p. 9788578275402	
Bibliografia complementar LUZ, Ângela Âncora da. História da arte no Brasil: textos de síntese . Rio de Janeiro: UFRJ, 2008 ISBN 978-8571083820 ELTON, Elmo. Velhos templos e tipos populares de Vitória . Vitória: Prefeitura Municipal de Vitória, 2014. 174 p ISBN 9788585915551	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História do Brasil aplicada ao turismo	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma perspectiva mediante aos eventos históricos do Brasil a fim de respaldar a prática do profissional do Técnico em Guia de Turismo • Analisar a produção cultural brasileira • Articular o turismo com a implementação de atividades econômicas • Promover o turismo como uma prática de lazer e conhecimento 	
Ementa: As populações originárias do Brasil, a administração colonial portuguesa, o Império e a República brasileira até a contemporaneidade. Destinos turísticos históricos do Brasil.	
Ênfase Tecnológica A pré-história e as populações originárias do Brasil. Sítios arqueológicos e uso turístico. A diversidade da organização social, econômica e cultural dos povos indígenas. A Administração colonial portuguesa. A configuração política e econômica do Brasil Colonial. A primeira capital: Salvador. A catequese e as edificações da Igreja Católica. A escravização dos povos de África e dos indígenas. Os quilombos. Estruturas sociais e urbanas resultantes da colonização portuguesa – os casos do Nordeste e da região das Minas. A segunda capital do Brasil: Rio de Janeiro. Rota Imperial. As manifestações culturais predominantes do período colonial. O Império brasileiro. A transferência da família real portuguesa para o Brasil. A produção cultural promovida pela burocracia lusitana no Brasil. A emancipação política do Brasil. As atividades econômicas do Império. O processo abolicionista. O projeto imigracionista. As realizações culturais do Império. Herança cultural e arquitetônica do Brasil Império e os usos turísticos. A República. A Proclamação da República. O Museu Nacional do Rio de Janeiro. O comportamento das oligarquias brasileiras. O significado dos grandes projetos de urbanização. A Semana de 1922 e a perspectiva paulista sobre as realizações culturais do Brasil. A República de 1930 a 1945. Características políticas e econômicas dos governos de Getúlio Vargas. O populismo e a produção cultural. O período liberal democrático (1945 a 1964). Os aspectos políticos e econômicos dos governos do General Eurico Gaspar Dutra Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart. O Museu de Arte de São Paulo (1947). A popularização do futebol e a construção dos estádios. A terceira capital do Brasil: Brasília. O Regime Militar e a redemocratização (1964 a 1985). Os aspectos políticos. A economia: o milagre brasileiro e seus desdobramentos. A divulgação turística do Brasil no exterior. O Brasil contemporâneo (1985 a 2022). As características políticas e econômicas. A popularização do turismo.	
Área de Integração Integra-se a Geografia do Brasil aplicada ao turismo, História da Arte e Teoria e Técnica de Guiamento II, permitindo ao estudante compreender os processos históricos nacionais e aplicá-los à interpretação turística e contextualização cultural dos atrativos brasileiros.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: KABENGELE MUNANGA. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações. 3. ed. São Paulo: Gaudi Editorial, 2012. 109 p. ISBN 9788581840246 BALESTRERO, Heribaldo Lopes. A obra dos jesuítas no Espírito Santo: sinopse histórica. Viana: Jep, 2012. 171p. ISBN 9788564509139 BENI, Mário Carlos. Globalização do turismo. São Paulo: Aleph, 2003. 288 p. 9788576571087	
Bibliografia complementar PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, c2003. 591 p. ISBN 9788572442176 TRIGO, Luíz Gonzaga de Godoi. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. Campinas, SP: Papirus, 1999. 284 p. ISBN 978-8530805135	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Recursos Ambientais aplicados ao turismo	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ambientes naturais do estado do Espírito Santo, com suas potencialidades de exploração sustentável pela atividade turística • Conhecer os fundamentos da educação ambiental, identificando e caracterizando os diferentes fatores que interferem no equilíbrio ecológico sistêmico • Conhecer princípios responsáveis pela preservação dos recursos naturais e os fatores que mantém sua sustentabilidade • Reconhecer as potencialidades turísticas dos recursos naturais • Identificar os impactos do turismo no meio ambiente natural e socioeconômico 	
Ementa: Cartografia. Turismo sustentável. Dimensões da sustentabilidade. Impactos do turismo. Turismo e espaço natural. Categorias das Unidades de Conservação: proteção integral e uso sustentável. Uso turístico das Área de Proteção Permanente (APP) e Área de Proteção Ambiental (APA).	
Ênfase Tecnológica Fundamentos da Cartografia. Representações cartográficas: globo, mapa, carta, planta e croquis. Representações cartográficas acessíveis: mapas para pessoas cegas e com baixa visão. Escalas Cartográficas e Elementos da Cartografia. Coordenadas geográficas. Sistema de Informação Geográfica (SIG) aplicado ao Turismo. Localização geográfica do Espírito Santo e suas características naturais. Ecossistemas capixabas. Bacias Hidrográficas. Instrumentos e gestão de recursos naturais Gestão Ambiental capixaba aplicada ao Turismo. Conceitos de meio ambiente e ecologia. Legislação Ambiental. Impacto Ambiental. Planejamento urbano e ambiental. Unidades de Conservação. Área de Preservação Ambiental (APA's). Turismo e natureza: desenvolvimento sustentável. Turismo e meio ambiente. Impactos ambientais das atividades econômicas. Recursos Hídricos: potencialidades e fragilidades ambientais. Pólos turísticos: novas tendências. Turismo e políticas públicas: desafios na gestão ambiental capixaba. Recuperação de áreas degradadas	
Área de Integração Integra-se a Geografia do Brasil Aplicada ao Turismo, Teoria e Técnica de Guiamento II, Lazer e Recreação e Operacionalização de Roteiros e Viagens, promovendo a compreensão das relações entre meio ambiente, turismo e sustentabilidade, e o uso responsável dos recursos naturais como atrativos turísticos.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: COSTA, Patrícia Cortes. Unidades de Conservação: matéria-prima do ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002. ISBN 978-8585887698 QUINTAS, José Silva; GOMES, Patrício Melo; UEMA, Elisabeth Eriko. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da educação ambiental no licenciamento. Brasília: IBAMA, 2005 ISBN 9788577381593 RODRIGUES, Adyr Balastreri. Turismo e Ambiente: reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 2002. 978-8527104227	
Bibliografia complementar BASÍLIO, Thiago Holanda (Org.). Biodiversidade e Conservação das Ilhas Costeiras do litoral sul capixaba. São Paulo: Lura, 2020. 978-65-86626-04-9 LEMOS, Amália Inês G. de. Turismo: impactos socioambientais. São Paulo: Hucitec, 1999. ISBN: 978-8527103435	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Lazer e Recreação	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> • Executar programas de recreação em viagens e excursões • Compreender os conceitos de tempo livre, lazer, recreação e entretenimento, refletir a importância do lazer na contemporaneidade • Planejar as atividades recreativas de acordo com a faixa etária, público e local 	
Ementa: Conceitos de tempo livre, lazer, recreação e entretenimento. A importância do brincar para construção do imaginário e sociabilidade. Classificação das atividades recreativas por faixa etária, público e local. Acessibilidade nas atividades recreativas. Programas de recreação em viagens e excursões.	
Ênfase Tecnológica	
Conceitos de tempo livre, lazer, recreação e entretenimento. Direito ao lazer. O lazer e a redução das jornadas de trabalho. A economia do lazer. O brincar e a construção do imaginário. O brincar e a sociabilidade. O brincar e o processo de aprendizagem. Atividades recreativas: objetivos, estratégias, recursos, faixa etária, público e local. Jogos (competitivos e cooperativos), brincadeiras, rodas cantadas e gincanas. Planejamento e desenvolvimento de programas de recreação em viagens e excursões: atividade quebra-gelo, atividade de baixa movimentação, atividade de alta movimentação e atividade de volta à calma. Atividades recreativas em áreas naturais.	
Área de Integração	
Integra-se a Recursos Ambientais Aplicados ao Turismo, Teoria e Técnica de Guiamento II e Projeto Integrador, abordando o lazer como dimensão social, cultural e econômica e articulando-o às práticas de condução e animação turística.	
Carga horária presencial: 33,3 horas /40 aulas	
Referências	
Bibliografia básica:	
CAMARGO, Luis Octávio de Lima. O que é Lazer . 1 ed. São Paulo: Brasiliense. 104 p. ISBN 8511011722	
DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer . 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 248 p. ISBN 978-8527301855	
CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com recreação . 13 ed. São Paulo: Ícone. 152 p. ISBN 978-8527410489	
Bibliografia complementar	
DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Organização de atividades de lazer e recreação . 1 ed. São Paulo: Érica. 120 p. ISBN 978-8536508122	
MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução . 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados. 112 p. 978-8585701376	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Operacionalização de roteiros e viagens	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular:	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver roteiros turísticos locais, regionais e nacionais; • Mapear a potencialidade turística regional para elaboração de roteiros; • Formatar roteiros turísticos de acordo com o perfil do cliente; • Comercializar roteiros turísticos. 	
Ementa:	
Classificação e tipologia de roteiros turísticos. Mapeamento de rotas turísticas no Espírito Santo. Segmentação de mercado. Desenvolvimento de roteiros turísticos locais, regionais e nacionais.	
Ênfase Tecnológica	
Roteiro turístico: classificação (roteiros emissivos e receptivos) e tipologia (<i>forfait/exclusivo, excursão, city tour, walking tour, sightseeing e by night</i>). Principais roteiros turísticos no Brasil e América do Sul. Roteiros de turismo de experiência. Municípios e regiões turísticas do Estado do Espírito Santo. Mapeamento de rotas turísticas locais e regionais. Rotas turísticas acessíveis. Estudo de itinerários, tempo de deslocamento, acessibilidade, duração do roteiro, atrativos visitados, serviços (meios de transportes, hospedagem, alimentos e bebidas, lazer, compras, entre outros). Elaboração de roteiros turísticos. Segmentação de mercado: perfil e características. Pesquisa em sistemas e fontes de informações turísticas. Análise dos aspectos de segurança do roteiro. Aspectos legais, políticos, socioculturais e ambientais para implementação de roteiros. Cotação e formação de preço. Negociação de cortesias e tarifa de grupo com o trade turístico. Comissionamento. Roteiro teste. Promoção e comercialização de roteiros. Avaliação e ajustes de acordo às tendências de mercado.	
Área de Integração	
Integra-se a Geografia e História do Brasil Aplicadas ao Turismo, Teoria e Técnica de Guiamento II e Projeto Integrador, promovendo a articulação entre planejamento, logística e execução de roteiros turísticos, consolidando as competências técnicas do guia.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências	
Bibliografia básica:	
CHIMENTI, S.; TAVARES, A.M. Roteiros turísticos: é assim que se faz. 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p. ISBN 978-6555360493	
PAZINI, Raquel. Agências de turismo: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.292 p. ISBN 978-8544300008	
CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012. 154 p. ISBN 978-8535248869	
Bibliografia complementar	
LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. Turismo: teoria e práticas. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN 9788522423392	
SERPA, Esmeralda; et al. Turismo, patrimônio e regionalização. 1 ed. São Paulo: Erica, 2019. 144 p. ISBN 978-8536531427	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Teoria e Técnica de Guiamento II	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 50 horas (60 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades e competências profissionais do Guia de Turismo Nacional e América do Sul; • Conduzir o turista em diferentes espaços, respeitando as características do público e do local; • Auxiliar e orientar o turista em situações de emergência; • Executar procedimentos técnicos em roteiros rodoviários, aéreos, ferroviários, marítimos e atividades receptivas; • Elaborar portfólio profissional. 	
Ementa: Técnicas de condução de grupos em diferentes espaços. Guiamento de pessoas com deficiência. Operacionalização de roteiro turístico: o Guia de turismo e os procedimentos pré, trans e pós viagem. Organização de portfólio profissional.	
Ênfase Tecnológica Condução de turistas em excursões e viagens. Técnicas de condução de turistas com orientação, assessoria, interpretação e transmissão de informações. Condução em vias públicas e ambientes internos. Condução em ambientes urbanos e naturais. Condução de grupos em eventos. Condução em roteiros de bicicleta. Condução em pequenas e médias embarcações. Noções básicas de guiamento e orientação de pessoas com deficiência visual ou surdocegueira. Situações de emergência: saúde do turista, roubo/assalto, <i>overbooking</i> em meios de hospedagem/transporte, passageiro atrasado ou desaparecido, perda ou extravio de bagagem e morte de passageiro. Procedimentos preliminares da viagem e/ou excursão: providências na agência, reuniões prévias, elaboração da pasta do guia (roteiro técnico, <i>vouchers</i> , ingressos, <i>bus list</i> , <i>rooming list</i> , fichas de saúde dos passageiros, seguro viagem, termo de desligamento do grupo), programação da viagem, documentos administrativos e definição das rotas e pontos de apoio. Procedimentos da viagem e/ou excursão: apresentação do Guia de turismo na agência responsável pelo roteiro e retirada de documentos específicos da atividade, conferência do ônibus, recepção ao turista, documentação dos passageiros, etiquetagem e controle de bagagem, uso de microfone e outros equipamentos, serviço de bordo, animação turística, informações sobre o atrativo, parada técnica durante o trajeto, procedimentos em aeroportos, portos e rodoviárias, acomodação do turista em meios de hospedagem, aplicação de opinário, promoção de outros roteiros, agradecimentos e orientações para o desembarque e vistoria do ônibus. Procedimentos pós-viagem: relatório e prestação de contas. Organização de portfólio profissional. Procedimentos práticos para o credenciamento do Guia de Turismo no Cadastur.	
Área de Integração Integra-se a Ética e Relações Interpessoais, Inglês Aplicado ao Turismo II, Operacionalização de Roteiros e Viagens, Lazer e Recreação e Projeto Integrador, consolidando a atuação profissional do guia de turismo por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos e comportamentais.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: 16,6 horas EaD / 33,3 horas no presencial	
Referências Bibliografia básica: CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Guia de turismo: o profissional e a profissão. 5 ed. São Paulo: Senac, 2016. 264 p. ISBN 9788539610594 CAMPOS, F. H.; SERPA, E. M.; SAVIOLI, V.F.S. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços. 1 ed. São Paulo: Érica, 2017. 144 p. ISBN 9788536526102 REIS, Joel; MAZULO, Roseli. Gestão de imagem: propósito, plano de carreira e êxito profissional. 1 ed.	

São Paulo: Senac SP, 2020. 224 p. ISBN 978-8539619948

Bibliografia complementar

CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Roteiros turísticos: é assim que se faz.** 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p. ISBN 978-6555360493

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural: Interpretação e qualificação.** 2 ed. São Paulo: Senac/Edições Sesc, 2015. 251 p. ISBN 978-8579951152

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Projeto Integrador	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 33,3 horas (40 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Articular as habilidades e competências desenvolvidas ao longo das disciplinas no planejamento e execução de projeto integrador na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer; • Mapear as tendências no turismo; • Desenvolver a atitude empreendedora; • Desenvolver produto turístico segmentado. 	
Ementa: Pesquisa em turismo. Turismo e tecnologia. Empreendedorismo e inovação aplicado ao turismo. Projetos em turismo.	
Ênfase Tecnológica Estudo do cenário. Técnicas de pesquisa em turismo. Tecnologia aplicada ao turismo. Tendências no turismo. Sustentabilidade e turismo. Empreendedorismo e inovação aplicado ao turismo. Projeto Integrador (PI) em Turismo. Formatos de PI: elaboração de roteiro de viagem, projeto de turismo acessível, modelo de negócios ou criação de produto turístico. Pertinência, relevância e viabilidade dos projetos em turismo. Problematização, construção de hipóteses, objetivos, justificativa, referencial teórico, cronograma de trabalho, procedimentos metodológicos, dimensionamento de recursos, desenvolvimento e análise de resultados de projetos em turismo	
Área de Integração Integra-se a todos os componentes curriculares do módulo, constituindo um espaço interdisciplinar de síntese e aplicação dos conhecimentos, por meio da elaboração e apresentação de projetos turísticos que articulem teoria, prática e inovação.	
Carga horária presencial: 33,3 horas	
Referências Bibliografia básica: MANETI, Dencker Ada De Freitas. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo . 6 ed. São Paulo: Futura, 1998. ISBN 978-8586082917 HUDSON, Simon; HUDSON, Louise. Marketing para turismo, hospitalidade e eventos: uma abordagem global e digital .. São Paulo: Senac, 2019. 464 p. ISBN 9786555360639ed BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo . Campinas, SP: Papyrus, 1999 ISBN 978-8530803438	
Bibliografia complementar CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Roteiros turísticos: é assim que se faz . 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p. 9786555360493 SWARBROOKE, J; HORNER,S. O comportamento do consumidor no turismo . 1 ed. São Paulo: Aleph, 2002. 408 p. ISBN 978-8585887605	

Curso: Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Prática Profissional II	
Período Letivo: 2º módulo	Carga Horária total: 16,6 horas (20 aulas)
Objetivos do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e executar viagem técnica interestadual • Interpretar os elementos turísticos, culturais e naturais no Brasil • Praticar as técnicas de condução de turista em diferentes espaços • Executar procedimentos técnicos em roteiros rodoviários e/ou aéreos • Observar a atuação profissional do Guia de turismo na operacionalização de roteiro interestadual 	
Ementa: Identificação e interpretação das potencialidades turísticas do Brasil. Prática profissional de condução de grupo em roteiro interestadual. Atuação profissional do Guia de turismo de excursão nacional .	
Ênfase Tecnológica Potencialidades turísticas no Brasil. Mapeamento de rotas e roteiros nacionais. Definição do roteiro turístico da viagem técnica. Pesquisa dos atrativos turísticos. Viagem técnica rodoviária e/ou aérea interestadual. Operacionalização de procedimentos técnicos em roteiro rodoviário e aéreo. Prática de condução, assessoria, interpretação e transmissão de informações ao turista. Resolução de problemas em situações de emergência. Elaboração de relatório técnico	
Área de Integração Integra-se a todos os componentes do módulo, representando o momento de vivência profissional orientada, por meio da viagem técnica interestadual, na qual o estudante aplica as competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.	
Carga horária presencial: 16,6 horas	
Referências Bibliografia básica: CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Guia de turismo: o profissional e a profissão. 5 ed. São Paulo: Senac, 2016. 264 p. ISBN 9788539610594 CAMPOS, F. H.; SERPA, E. M.; SAVIOLI, V.F.S. Viagens técnicas: planejamento e formação de preços. 1 ed. São Paulo: Érica, 2017. 144 p. ISBN 9788536526102 REIS, Joel; MAZULO, Roseli. Gestão de imagem: propósito, plano de carreira e êxito profissional. 1 ed. São Paulo: Senac SP, 2020. 224 p. ISBN 978-8539619948	
Bibliografia complementar CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Roteiros turísticos: é assim que se faz. 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p. ISBN 978-6555360493 ANSARAH, Marília. Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002. isbn 978-8585887636	

6.3.6 Atendimento ao Discente

O Ifes – Campus Piúma conta com o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), criado pela Portaria nº 096/2020 e atualizado pela Portaria nº 336/2025. O NTE tem como objetivo apoiar o planejamento e a execução de ações voltadas à Educação a Distância (EaD) e ao uso de tecnologias educacionais, contribuindo para a formação continuada dos docentes e para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Desde 2020, o núcleo desenvolve ações de capacitação pedagógica e uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle), incentivando práticas inovadoras e o domínio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Dentre as principais formações realizadas, destacam-se:

- Curso de Ambientação ao EaD, destinado a todos os estudantes do campus;
- Qualificação de servidores para transmissões ao vivo;
- Formação de professores no uso do AVA-Moodle e de outras tecnologias educacionais;
- Cursos sobre gravação de videoaulas, Lesson Study e uso educacional do Canva;
- Pós-graduações em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e em Formação Docente para EaD;
- Experiência de docentes como mediadores no curso Introdução às Tecnologias na Educação.

Nos componentes curriculares híbridos, as atividades são desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona, priorizando a autonomia do estudante e a interação constante entre professores e discentes. As TDICs ampliam as possibilidades de aprendizagem, permitindo a oferta de experiências diversificadas e colaborativas.

Os materiais didáticos são elaborados pelos professores, com suporte do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), instituído pela Portaria nº 237/2024, e do próprio NTE. Esses núcleos colaboram na adaptação dos conteúdos e na garantia da acessibilidade para todos os estudantes.

6.3.6.1 Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

O Ifes – Campus Piúma reafirma seu compromisso com a inclusão e a igualdade de oportunidades. O Napne, órgão multidisciplinar existente em todos os campi, atua na promoção de condições de

acesso, permanência e êxito dos estudantes com necessidades específicas, conforme as Resoluções do Conselho Superior nº 34/2017 e nº 19/2018.

O atendimento é construído de forma integrada, envolvendo o setor pedagógico, professores, equipe multiprofissional e a família do estudante. Após a identificação da necessidade — durante a matrícula, de forma espontânea ou por observação de servidores — o Napne realiza o acolhimento e planeja os apoios necessários.

Os eventos e atividades acadêmicas do curso são planejados para serem acessíveis, com o uso de tecnologias assistivas (legenda oculta, intérprete de Libras, audiodescrição), conforme a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015.

6.3.6.2 Educação para as Relações Étnico-Raciais

Em atendimento às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, ao PPI do Ifes e à Resolução do Conselho Superior nº 202/2016, o Ifes – Campus Piúma assegura a promoção de ações pedagógicas voltadas ao estudo da cultura afro-brasileira, africana e indígena ao longo da formação dos estudantes.

Essas temáticas serão abordadas de forma interdisciplinar, valorizando a diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira e fomentando princípios éticos que promovam os direitos humanos e a igualdade racial. Projetos de pesquisa e extensão nessa área serão incentivados pela Coordenação do Curso.

Para apoiar essas ações, o campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), órgão vinculado à Direção de Ensino, responsável por promover e assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às identidades e relações étnico-raciais.

6.3.6.3 Gênero e Sexualidades na Organização Curricular

Em consonância com o PPI do Ifes e com a legislação vigente, o curso promoverá ações voltadas à equidade de gênero, orientação sexual e saúde, tratadas de forma transversal no currículo.

Com o intuito de garantir uma educação inclusiva, igualitária e não sexista, serão incentivados projetos de pesquisa e extensão que abordem o respeito às diferentes manifestações de gênero e orientações sexuais, bem como o combate à violência, à homofobia e a toda forma de discriminação.

Para apoiar essas iniciativas, o campus conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (Nepgens), regulamentado pela Resolução CONSUP/Ifes nº 35/2021, que estabelece seu funcionamento institucional. O Nepgens desenvolve e promove ações voltadas à equidade, à diversidade e ao respeito às diferentes identidades e expressões de gênero, fortalecendo o compromisso do Ifes com uma educação pautada nos direitos humanos e na valorização da diversidade.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

7.1 Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O curso Técnico em Guia de turismo descrito neste Projeto Pedagógico adota o regime semestral, conforme estabelecido pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) dos Cursos Técnicos do Ifes. As aulas serão oferecidas em período noturno, de segunda a sexta-feira, com visitas e viagens técnicas aos sábados. Cada turma será composta por até 40 alunos. O curso inclui atividades de pesquisa e extensão, permitindo aos alunos explorar diversas áreas de conhecimento dentro do contexto do curso e da comunidade regional. O tempo mínimo para conclusão do curso e obtenção de certificação é de 12 meses (2 semestres letivos), podendo se estender até 24 meses (4 semestres letivos), conforme o ROD dos Cursos Técnicos do Ifes. O calendário escolar será elaborado anualmente por uma comissão designada pelo Diretor Geral do campus, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo ROD.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O discente poderá solicitar o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, desde que apresente a documentação exigida pelo Ifes, em conformidade com os critérios previstos no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico (ROD) vigente e dentro dos prazos definidos no calendário acadêmico.

O aproveitamento de estudos consiste na dispensa da obrigatoriedade de cursar determinados componentes curriculares, mediante comprovação de disciplinas já cursadas em outros cursos de educação profissional técnica de nível médio ou de saberes adquiridos em experiências formais, não formais ou profissionais anteriores.

O processo segue as diretrizes estabelecidas no Art. 42 do ROD, transcrito a seguir:

Art. 42. Poderá ser concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos discentes dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes e dos Cursos Técnicos Integrados na modalidade EJA, mediante requerimento no Protocolo Acadêmico ou CRA do campus ou SA do Cefor ou no polo de apoio presencial dirigido à Coordenadoria de Curso, no prazo previsto no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos:

I - histórico escolar parcial ou final original acompanhado de cópia, com a carga horária e a verificação do rendimento escolar dos componentes curriculares cursados; e

II - ementa dos componentes curriculares cursados chancelada pela instituição de origem.

§ 1º Os documentos a que se refere este artigo poderão ser substituídos por uma comprovação do exercício profissional ou outro mecanismo não formal que tenha possibilitado a aquisição do(s) conhecimentos(s) que se pretende aproveitar.

§ 2º O discente poderá requerer aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos componentes curriculares do curso.

§ 3º Os componentes curriculares cursados no Ifes poderão ser aproveitados mesmo que excedam 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso pretendido.

§ 4º Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, exceto na modalidade EJA.

Dessa forma, o Ifes – Campus Piúma assegura ao estudante o direito de ter reconhecidos saberes e experiências prévias, valorizando trajetórias formativas diversas e incentivando o aprendizado contínuo ao longo da vida.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade subsequente ao Ensino Médio, terá como forma de acesso o processo seletivo baseado na análise do histórico escolar. Também poderão ser adotados outros métodos de seleção definidos pela instituição, conforme normas do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico (ROD). É requisito obrigatório a comprovação da conclusão do Ensino Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo será avaliado periodicamente, a cada 24 meses, com o objetivo de verificar o desenvolvimento do curso, a adequação das estratégias pedagógicas e da matriz curricular, assegurando que estejam alinhadas aos objetivos do curso e ao perfil de profissional estabelecido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do MEC, considerando também o contexto regional.

Para tanto, serão utilizadas diversas fontes de informação, incluindo reuniões da coordenação e encontros pedagógicos para acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, avaliações dos docentes pelos estudantes via Sistema Acadêmico, reuniões com representantes do trade turístico, além da coleta de informações por meio de formulários online e presenciais, entrevistas com egressos e acompanhamento do desempenho e trajetória destes.

O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes também poderá ser utilizado como referência para propostas de reformulação e planejamento de ações, garantindo que as revisões do projeto sejam fundamentadas em dados institucionais e evidências do funcionamento do curso.

10.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada por meio de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, visitas de campo, debates, exercícios, apresentação de seminários, estudos de caso, atividades práticas, elaboração e apresentação de relatórios, trabalhos individuais e em grupo, autoavaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação, entre outros, conforme o disposto no Regulamento da Organização Didática do Ifes.

O aproveitamento escolar do discente será verificado por componente curricular, mediante a avaliação das atividades desenvolvidas e da assiduidade, sendo exigidos, para aprovação, o mínimo de 60 (sessenta) pontos em um total de 100 (cem) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência global nas atividades programadas.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de domínio teórico e prático, bem como as dimensões atitudinais e de relacionamento interpessoal.

O processo avaliativo de cada componente curricular, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação da aprendizagem, deverá ser planejado e comunicado de forma clara e expressa ao discente no início de cada período letivo, podendo sofrer ajustes ao longo do período, caso necessário.

Os critérios e valores de avaliação definidos pelo docente deverão constar no Plano de Ensino e ser apresentados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas do Regulamento da Organização Didática. Ao final do processo, será atribuída uma nota final, em valores inteiros, de 0 (zero) a 100 (cem), resultante da soma ponderada dos instrumentos avaliativos aplicados.

Os componentes curriculares com carga horária EaD, deverão ser adotados métodos e práticas de ensino-aprendizagem que integrem o uso de tecnologias educacionais, assegurando suporte tecnológico, material didático adequado, estratégias de avaliação compatíveis e mediação docente com formação na área do curso, conforme o previsto no Art. 2º da Resolução CONSUP/Ifes nº 214, de 15 de dezembro de 2023.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1. Atividades Acadêmico-científico-culturais

As atividades acadêmico-científico-culturais do Ifes – Campus Piúma visam integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação integral do estudante e o fortalecimento de uma cultura institucional pautada na ética, na cidadania e na valorização da diversidade. O curso Técnico em Guia de Turismo contempla, de forma transversal, temas como sustentabilidade, direitos humanos, diversidade étnico-racial, equidade de gênero, acessibilidade e inclusão social, conforme as diretrizes curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Essas temáticas são abordadas em articulação com os núcleos institucionais do campus: o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens), o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) e o Núcleo de Relações Internacionais (NRI). Esses núcleos desenvolvem ações de formação, pesquisa e extensão que estimulam o respeito às diferenças, a valorização do patrimônio cultural e natural e a construção de práticas sustentáveis e inclusivas.

Dessa forma, o curso busca proporcionar aos discentes experiências formativas que ampliem a consciência crítica, o engajamento social e a sensibilidade cultural, consolidando o compromisso do Ifes com uma educação pública de qualidade, pautada na formação integral e no combate às desigualdades.

11.2. Iniciação Científica

O Ifes – Campus Piúma atua com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a formação crítica e investigativa dos estudantes. Embora o curso Técnico em Guia de Turismo ainda não tenha desenvolvido projetos formais de iniciação científica, reconhece-se a importância dessa prática como estratégia de aprendizagem, de valorização dos saberes locais e de aproximação com a realidade sociocultural e ambiental do território.

O curso incentiva a participação dos docentes e discentes em projetos e editais de pesquisa institucionalizados pelo Ifes e por agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa e

Inovação do Espírito Santo (Fapes). Busca-se, com isso, fomentar o interesse pela investigação científica e tecnológica, promovendo a autonomia intelectual, o protagonismo estudantil e a construção de conhecimentos aplicados ao turismo responsável e ao desenvolvimento sustentável do litoral capixaba.

11.3 Extensão

A extensão no Ifes constitui um processo educativo, cultural, político e social que promove a interação dialógica e transformadora entre a instituição e a sociedade, fortalecendo os vínculos com o território e contribuindo para a formação integral dos estudantes. Fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, essa dimensão busca articular saberes acadêmicos e populares, valorizando a diversidade cultural, o desenvolvimento sustentável e o protagonismo social.

No Campus Piúma, as ações de extensão vinculadas ao curso Técnico em Guia de Turismo têm se destacado pela aproximação com as comunidades e pelo incentivo à valorização do patrimônio natural e cultural do litoral capixaba. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se os eventos “Destinos de Fé: I Colóquio Capixaba de Turismo Religioso” (Edital Fapes nº 20/2023) e “II Colóquio Capixaba de Turismo Religioso: Autoconhecimento e Mística em Terras Capixabas” (Edital Fapes nº 20/2024), ambos coordenados pelo professor Dr. Clinger Cleir Silva Bernardes. Esses eventos têm contribuído para o fortalecimento das discussões sobre turismo religioso, identidade cultural e espiritualidade como dimensões do turismo capixaba.

Além disso, o Campus Piúma vem ofertando cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, como os cursos Atendimento ao Turista, Organização de Eventos, Monitor de Turismo Local e Monitor de Turismo em Áreas Naturais, ampliando o acesso da comunidade, dos discentes e egressos do curso Técnico em Guia de Turismo à qualificação profissional e fortalecendo a atuação territorial do Ifes.

Essas ações de extensão consolidam o compromisso do curso com a promoção do desenvolvimento local e sustentável, estimulando o aprendizado significativo e a inserção dos discentes em práticas que articulam teoria e vivência, contribuindo para a transformação social e para a construção coletiva do conhecimento.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Com base na Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58, de 17 de dezembro de 2018, o estágio é um ato educativo escolar supervisionado que promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em instrumento de aperfeiçoamento técnico-científico, de integração profissional e de formação cidadã.

O estágio tem por finalidade o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e sociais, permitindo ao discente relacionar teoria e prática e compreender os diferentes contextos de atuação do Guia de turismo. Entre seus objetivos estão:

- Proporcionar experiências que estimulem a atuação crítica, empreendedora e criativa do discente;
- Favorecer o aprimoramento de valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano;
- Promover a familiarização com os campos de atuação do futuro profissional.

No Curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo, o estágio é não obrigatório e possui carga horária de 300 (trezentas) horas, prevista na matriz curricular. Deverá ser realizado obrigatoriamente no contraturno, em áreas compatíveis com a formação profissional, de modo a não interferir nas atividades acadêmicas regulares. Seu desenvolvimento deverá observar rigorosamente a legislação federal e as normativas internas do Ifes.

Os discentes atendidos pelo Napne terão acompanhamento e apoio de profissionais da Educação Especial e da área específica do estágio, conforme a Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, e demais dispositivos legais aplicáveis.

Todo estágio deverá ter acompanhamento efetivo do Professor Orientador, no Ifes, e do Supervisor de Estágio, na unidade concedente. O professor orientador realizará o acompanhamento por meio de encontros periódicos, relatórios e, quando necessário, visitas técnicas. O supervisor de estágio acompanhará as atividades e preencherá relatórios próprios, disponibilizados pelo setor de estágio do campus. O discente deverá encaminhar à REC (ou setor equivalente) os relatórios e documentos exigidos, devidamente assinados, para registro e acompanhamento no sistema acadêmico.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após integralizar as disciplinas previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo, o qual lhe tornará apto para atuar como Guia de Turismo Regional Espírito Santo e como Guia de Excursão Nacional Brasil. O curso não oferecerá certificações intermediárias.

O texto oficial a constar no Diploma de Conclusão é: “Certificamos que XXXXXXXXXXXX, filho(a) de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX e XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, nascido(a) em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, na cidade de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, concluiu em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, neste estabelecimento, o Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Subsequente de acordo com a legislação vigente.”

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Coordenador do curso deverá ser um docente que atue no Curso Técnico em Guia de Turismo e que demonstre visão estratégica, postura proativa e foco em resultados. É fundamental que possua capacidade de análise, tomada de decisão e resolução de problemas, além de habilidade para conduzir professores e estudantes em consonância com os propósitos do curso.

Deve, ainda, zelar pelo uso eficiente dos recursos disponíveis, planejar e acompanhar as atividades do curso, distribuir e delegar tarefas de forma adequada e assegurar o cumprimento de prazos e responsabilidades. Compete-lhe também representar a Coordenadoria junto à Gestão do Campus, mantendo comunicação efetiva com os demais setores do campus.

De acordo com o Regimento Interno dos Campi do Ifes (2016), em seu artigo 51, as Coordenadorias de Curso são órgãos de planejamento, acompanhamento, execução, avaliação e reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes, competindo-lhes:

- I. cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- II. implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- III. presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- IV. representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- V. revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VI. diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação;
- VIII. analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- IX. orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- X. supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- XI. supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- XII. estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;

XIII. preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e

XIV. executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

14.1. Corpo docente

Nome Allan Fernandes Balardino
Titulação Graduação em Ciência da Computação; Mestrado em Ciência da Computação
Regime de Trabalho DE
Disciplina Informática Aplicada ao Turismo

Nome Alana Ximenes Silva Santos
Titulação Graduação em Letras Português-Inglês; Especialização em Estudos Linguísticos; Especialização em Ensino de Língua Inglesa; Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica*
Regime de Trabalho DE
Disciplina Inglês Aplicado ao Turismo I e II

Nome Claudia da Silva Ferreira
Titulação Graduação em História; Especialização em Formação Sócio- econômica do Brasil; Mestrado em História; Doutorado em Educação**
Regime de Trabalho DE
Disciplina História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; História do Brasil Aplicada ao Turismo

Nome Clinger Cleir Silva Bernardes
--

Titulação Graduação em Filosofia; Especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação em Ciências e Saúde
Regime de Trabalho DE
Disciplina Ética e Relações interpessoais

Nome Eduardo Rodrigues Gomes
Titulação Graduação em Geografia; Mestrado e Doutorado em Geografia
Regime de Trabalho DE
Disciplina Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; Geografia do Brasil Aplicada ao Turismo;

Nome Giliard Sousa Ribeiro
Titulação Guia de Turismo Regional SP, Esp. em Atrativos Culturais, Esp. em Atrativos Naturais e de Excursão Nacional; Graduação em Gestão de Turismo; Especialização em Gestão do Patrimônio e Cultura; Especialização em Gestão Escolar; Especialização em Ensino Lúdico; Especialização em Gastronomia: História e Cultura; Mestrado em Cultura e Territorialidades; Doutorado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Regime de Trabalho DE
Disciplina Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade; Lazer e Recreação; Teoria e Técnica de Guiamento I e II; Prática Profissional I e II; Patrimônio e Cultura Popular; Operacionalização de roteiros e viagens; Projeto Integrador

Nome Ivan Almeida Rozário Júnior
Titulação Graduação em Letras Português/Espanhol e Literaturas; Especialização em Leitura e Produção de Textos; Especialização em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Especialização em Gestão Escolar; Mestrado em Linguística; Doutorado em Língua Portuguesa
Regime de Trabalho DE
Disciplina Comunicação e Expressão

Nome Hudson Cássio Gomes Oliveira
Titulação Graduação em Administração; Especialização em Psicopedagogia Institucional; Mestrado em Ciências das Religiões; Doutorado em Políticas Sociais
Regime de Trabalho DE
Disciplina Ética e Relações interpessoais; Projeto Integrador

Nome Leilane Bruna Gomes dos Santos
Titulação Graduação em Engenharia de Pesca; Mestrado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura; Doutorado em Recursos Pesqueiros e Aquicultura
Regime de Trabalho DE
Disciplina Segmentação turística regional

Nome Maria Claudia Bachion Ceribeli
Titulação Graduação em Educação Artística; Especialização em Ciências da Educação; Mestrado em Letras/Estudos Literários; Doutorado em Letras/Estudos Literários
Regime de Trabalho DE
Disciplina História da Arte

Nome Maria Maschio Rodrigues
Titulação Graduação em Agronomia; Especialização Práticas Pedagógicas; Mestrado em Aquicultura; Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia)
Regime de Trabalho DE
Disciplina Segmentação turística regional

Nome Regina de Marchi Lyra Oliveira
Titulação Graduação em Geografia Especialização em Educação e Gestão Ambiental Mestrado e Doutorado em Geografia
Regime de Trabalho DE
Disciplina Geografia do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; Recursos Ambientais Aplicado ao Turismo; Geografia do Brasil Aplicada ao Turismo;

Nome Roberta Dias Mardegan
Titulação Graduação em Letras – Português/Inglês; Especialização em Língua Inglesa Mestrado em Cognição e Linguagem*;
Regime de Trabalho DE
Disciplina Inglês Aplicado ao Turismo I e II

Nome Silvana Maria Gomes da Rocha
Titulação Graduação em História; Especialização em Formação Sócio Econômica; Mestrado em História; Doutorado em Educação**
Regime de Trabalho DE
Disciplina História do Espírito Santo Aplicada ao Turismo; História do Brasil Aplicada ao Turismo

Nome Silvio José Trindade Alvim
Titulação Graduação em Sistemas de Informação; Especialização em Produção de Software (com ênfase em Software Livre); Mestrado em Educação Agrícola; Doutorado em Produção Vegetal
Regime de Trabalho DE
Disciplina Informática Aplicado ao Turismo

Nome Professor EBTT de Turismo a ser contratado
Titulação Graduação em Turismo (Bacharelado ou Tecnólogo)
Regime de Trabalho DE
Disciplina Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade; Lazer e Recreação; Teoria e Técnica de Guiamento I e II; Prática Profissional I e II; Patrimônio e Cultura Popular; Operacionalização de roteiros e viagens; Projeto Integrador

14.2. Corpo Técnico

Nome Aline Kuplich
Titulação Graduação em Biblioteconomia; Mestrado em Biblioteconomia
Cargo Bibliotecária-Documentalista
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Amanda Soares dos Santos
Titulação Graduação em Engenharia de Pesca; Mestrado em Ciências Veterinárias
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Dalila Gusmão Carletti
Titulação Graduação em Música; Especialização em Artes e Educação
Cargo Revisora de Textos Braille
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Daniella Alves Sant'ana
Titulação Graduação em Química Licenciatura e Bacharel; Mestrado em Educação

Cargo Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Danielle Cristine Moraes de Azevedo
Titulação Graduação em Administração; Especialização em Administração de Marketing; Mestrado em Ciências Contábeis e Administração
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Eliane Pesente Soares
Titulação Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação; Doutorado em Neurociências
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Elisangela dos Santos de Oliveira
Titulação Graduação em Ciências Biológicas e em Pedagogia; Especialista em Educação Profissional Técnica integrada à Educação de Jovens e Adultos; Mestre em Educação
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Júlia Virginia Garcia da Silva
Titulação Graduação em Letras
Cargo Assistente de aluno
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Leonardo Calixto Antonioli

Titulação Graduação em Tecnologia em Gestão Financeira
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Marcos Antônio de Jesus
Titulação Graduação em Pedagogia; Especialização em Pós-Graduação em Informática na Educação; Mestrado Profissional em Educação*, Doutorando em Educação
Cargo Pedagogo
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Manoela Meyersieck Jardim
Titulação Graduação em Administração e Ciências Biológicas; Mestrado em Biologia
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Pedro Luiz Silva de Sá Júnior
Titulação Graduação em Gastronomia; Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Péricles José Ferreira
Titulação Graduação em Física (Licenciatura); Especialização em Metodologia do Ensino de Ciências; Mestrado Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Técnico em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Rebeca Grecco Reis Costa
Titulação Técnica em Enfermagem; Graduação em Ciências Biológicas; Especialização em Gestão da Educação
Cargo Técnica em Enfermagem
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Rosiane Nascimento do Santíssimo
Titulação Graduação em Serviço Social; Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos; Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Assistente Social
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Sidnei Salaroli
Titulação Ensino Médio
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Suzana Bianchini Menegardo
Titulação Graduação em Biologia (Licenciatura) e Especialização em Educação Inclusiva
Cargo Assistente de Laboratório
Regime de Trabalho 40 horas

Nome Wirikelly de Medeiros Santana Librelato
Titulação Engenheira de Pesca
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40 horas

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1. Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Núcleo de estudos tecnológicos	1	36,00			
Grupo de estudos territoriais e a atividade pesqueira - GETAP	1	25,00			
Núcleo de Estudos Ambientais - NEA	1	57,00			
Grupo de Estudos em Processamento de Pescado (GePP)	1	11,50			

15.2. Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Salas de aula	6	58,50 (292,50)			
Salas de estudo para discentes	1	22,50			
Biblioteca	1	327,00			
Salas de estudo para discentes	1	22,50			
Núcleo de estudos tecnológicos	1	36,00			
Laboratório de informática I e II	2	85,17 / 41,57			

15.3. Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	

Ginásio poliesportivo	1	1.750,00			
Refeitório	1	58,00			
Cantina	1	334,00			

15.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de atendimento pedagógico	1	28,00			
Centro acadêmico	1	12,00			
CAE	1	60,00			
CRA	1	38,00			
NAPNE	1	13,50			

15.5. Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Gabinete médico	1	20,00			
Sala de atendimento psicológico	1	13,5			
Apoio ao educando	1	50,00			
Auditório	1	355,00			

15.6. Infraestrutura tecnológica

O Ifes campus Piúma possui acesso à internet banda larga 100 Mbps - cabeada e wi-fi, salas de aula equipadas com computador, projetor, câmera e acesso à internet.

O campus Piúma também possui 2 laboratórios de informática (Laboratório de informática 1, com 41 computadores e Laboratório de informática 2, com 22 computadores), além dos 6 computadores para utilização dos alunos disponíveis na biblioteca.

Os computadores do campus, possuem os seguintes softwares instalados: Adobe Reader, Autocad, Bentley, Bioestat, Bizagi, Blender, Chrome, CmapTools, Delftship, DevC++, Draftsight, Firefox, FishStat, Geogebra, Hidro, Kosmo, LibreOffice, Mendeley, PDFCreator, Pletora de poliedros, Qgis, R, RStudio, Scilab, Scratch 3.0, Teams e 7zip.

Os alunos do curso Técnico em Guia de Turismo do Ifes campus Piúma terão acesso à Biblioteca Virtual Pearson, composta por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras e ao Portal de Periódicos da Capes, uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

15.7. Polos

Não se aplica

15.8. Biblioteca

A Biblioteca Clarice Lispector, do Ifes – Campus Piúma, vinculada à Direção de Ensino, é responsável por prover as informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, facilitando o acesso e a difusão dos recursos informacionais e colaborando na produção do conhecimento.

Com área de aproximadamente 344 m², dispõe de quatro salas de estudo em grupo, sala de processamento técnico, sala administrativa e dois banheiros de uso exclusivo dos servidores. Conta com dez mesas redondas, cinquenta cadeiras, cinco cabines individuais, nove computadores, três notebooks e três tablets disponíveis para pesquisa, balcão de atendimento, trinta guarda-volumes e três computadores de uso administrativo.

A biblioteca dispõe de sistema de segurança patrimonial, com câmeras de monitoramento e tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID), assegurando o controle e a integridade do acervo. Para facilitar o acesso aos serviços, oferece terminal de autoatendimento para empréstimos e renovações, além de caixa de devolução externa, permitindo a entrega de materiais fora do horário de funcionamento.

O acervo, com cerca de 8.500 exemplares entre livros, revistas, CDs e DVDs, é gerenciado pelo Sistema Pergamum, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O sistema integra

todas as etapas de gestão, da aquisição ao empréstimo. O acesso e a consulta ao material são abertos ao público, enquanto o empréstimo domiciliar é restrito à comunidade do Ifes.

A biblioteca adota padrões nacionais e internacionais de organização e tratamento da informação, incluindo o AACR2, MARC21, CDD, Tabela Cutter-Sanborn e Lista de Autoridades da Rede Pergamum, além das diretrizes da Fundação Biblioteca Nacional.

O acervo bibliográfico pertencente ao curso de Guia de Turismo encontra-se em processo de consolidação. Em maio de 2022, com o encerramento da oferta do curso superior em Turismo no Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada (IESFAVI), o Campus Piúma recebeu a doação de mais de 500 (quinhentos) livros em português e espanhol, abordando temas relacionados aos fundamentos do turismo, geografia do turismo, marketing e promoção de destinos, planejamento e gestão turística, desenvolvimento sustentável e segmentação de mercado.

O Ifes também oferece acesso a bibliotecas digitais por meio das plataformas Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, com acesso interno e remoto via login institucional.

A Minha Biblioteca, consórcio das editoras Grupo A, GEN-Atlas, Manole e Saraiva, oferece acesso digital a obras técnicas e científicas de qualidade, disponível para professores, alunos dos cursos EaD e de pós-graduação presenciais.

Além disso, a biblioteca oferece acesso ao Portal de Periódicos da Capes, que disponibiliza mais de 37 mil publicações nacionais e internacionais, e à plataforma Target GEDWeb, que garante o acesso às normas da ABNT e do Mercosul, e ao Repositório Institucional do Ifes, que reúne as produções científicas e acadêmicas da instituição, também integradas ao catálogo online via Sistema Pergamum.

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

16.1 Materiais a serem adquiridos

Não será necessário adquirir equipamentos e produtos. A infraestrutura existente atende a demanda do curso proposto. A modernização e a manutenção tanto de computadores, softwares e mobiliários são rotinas administrativas.

16.2 Serviços a serem contratados

Nas disciplinas “Prática Profissional I” e “Prática Profissional II” deverão ser realizadas no mínimo uma viagem técnica por semestre, sendo estadual no 1º semestre e interestadual no 2º semestre do curso. Para a operacionalização dessas viagens será necessário a contratação de serviços de transporte turístico (rodoviário e/ou aéreo), hospedagem em hotel de categoria turística, serviços de alimentação (almoço em visitas sem pernoite e almoço e jantar em viagens com pernoite), serviço de Guia Receptivo (Guia de Turismo Regional da unidade federativa a ser visitada), seguro viagem e aquisição de ingressos para visitas a atrativos turísticos, quando os mesmos não concederem gratuidade aos alunos e professores acompanhantes. As contratações desses serviços estão previstas no orçamento do campus.

16.3 Bibliografia a ser adquirida

A relação de livros a serem adquiridos para o curso Técnico em Guia de Turismo está em trâmite de compra. Processo 23185.000489/2022-18 - valor empenhado R\$ 5.891,42.

Número	Bibliografia	Livro	Quantidade	Observação
01	Básica (II1) / Básica (II2)	JONES, L. 2001. Welcome! English for the travel and tourism industry. Cambridge: Cambridge University Press, 2005	5	
02	Básica (II1) / Básica (II2)	RIS, Catrin E. 2012. Flash on English for Tourism. ELI Publishing, 2018.	5	
03	Básica (II1) / Básica (II2)	MURPHY, R. English Grammar in Use. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012.	5	
04	Básica (II1) / Básica (II2)	Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2018.	20	
05	Complementar (II1) / Complementar (II2)	Dubicka, I. & O'Keeffe, M. 2015. English for International Tourism. New Edition. España:	5	

		Pearson Education Limited. 2013.		
06	Complementar (II1) / Complementar (II2)	Hobbs, Martyn; Keddle, Julia. 2015. Oxford English for Careers: Tourism 1-3. Student's Book. Oxford University Press, 2009.	5	
07	Complementar (II1)	OXENDEN, C., LATHAM-KOENIG, C., SELIGSON, P. American English File Starter – Student's Book. 2 nd edition. Oxford: Oxford University Press, 2013.	5	
08	Complementar (II2)	OXENDEN, C., LATHAM-KOENIG, C., SELIGSON, P. American English File 1 – Student's Book. 2 nd edition. Oxford: Oxford University Press, 2013.	5	
09	Complementar (II1) / Complementar (II2)	EVANS, V.; DOOLEY, J.; GARZA, V. Tourism. Newbury, Berkshire: Express Publishing, 2011.	5	
10	Básica (HESAT)	MACIEL, Cleber da Silva. Negros no Espírito Santo. – Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016	3	temos 2 exemplares no acervo
11	Básica (HESAT)	SALETTTO, Nara. Donatários, colonos, índios e jesuítas: o início da colonização do Espírito Santo. 2. ed. rev. - Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2011.	3	temos 2 exemplares no acervo
12	Básica (HESAT)	NASCIMENTO, Bruno César Viagens à Capitania do Espírito Santo: 200 anos das expedições científicas de Maximiliano de Wied-Neuwied e Auguste SaintHilaire. 2. ed. rev. amp. Vitória, Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2018.	5	
13	Complementar (HESAT)	BODART, Cristiano das Neves et al. (Org.). Histórias & estórias de Piúma. Cachoeiro de Itapemirim: Gracal, 2014. 89 p	5	
14	Complementar (HESAT)	FRANCESCHETTO, Cilmar. Imigrantes Espírito Santo: base de dados da imigração estrangeira no Espírito Santo nos séculos XIX e XX. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2014.1.200 p.	online	https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Imigrantes_Livro_21_05_14.pdf
15	Complementar (HESAT)	Rocha, Levy. Viagem de Pedro II ao Espírito Santo. 3 ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2008. 288 p.	online	https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Viagem_Pedro_II_ES_Levy_Rocha.pdf
16	Básica (PCP) / Complementar (TTGI) / Complementar (TTGII) /	COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: Interpretação e qualificação. 2 ed. São Paulo: Senac/Edições Sesc, 2015. 251 p.	5	
17	Básica (PCP)	FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (org). Turismo e patrimônio cultural. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2003.130 p.	3	temos 2 exemplares no acervo
18	Básica (PCP)	TATIT, A; LOUREIRO, M. Festas e Danças Brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 2016. 88 p.	4	temos 1 exemplar no acervo
19	Complementar (PCP)	BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.	online	https://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_mini

				sterio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf
20	Complementar (PCP) / Básica (FTH) / Complementar (TTGI) / Complementar (ORV)	SERPA, Esmeralda; et al.. Turismo, patrimônio e regionalização. 1 ed. São Paulo: Erica, 2019. 144 p.	5	
21	Básica (FTH)	DIAS, Célia M. Moraes. Hospitalidade: reflexões e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2002. 180 P.	5	
22	Complementar (FTH)	SERPA, E. M.; CARDIAS, R. C. Gestão de crises no turismo: análises, propostas e inovações. Bauru, SP: Gradus Editora, 2022. 130 p.	online	https://www.graduseditora.com/_files/ugd/c7d661_08a6a5f3e767444bac893ccc75e641d4.pdf
23	Básica (STR)	BARROS, Geraldo Luiz Miranda. Navegar é fácil. 13 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013. 672p.	5	
24	Básica (FTH) / Básica (STR) / Complementar (ORV)	LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. Turismo: teoria e práticas. São Paulo: Atlas, 2000.	5	
25	Complementar (STR)	SOUZA, Marcelino de; DOLCI, Tissiane Schmidt (Orgs.). Turismo rural: fundamentos e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 118 p. : pdf.	online	https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad504.pdf
26	Complementar (STR)	BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo rural: orientações básicas. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.	online	https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf
27	Complementar (STR)	BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo náutico: orientações básicas. 3 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010, 40 p.	online	https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-nautico-orientacoes-basicas.pdf
28	Complementar (STR)	BRASIL. Ministério do Turismo. Boletim de Inteligência de Mercado em Turismo (BIMT7): Turismo Náutico. Brasília: Ministério do Turismo, 2021	online	https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e

				atividades/rede-inteligencia-mercado/BIMT7TurismoNautico_compre ssed.pdf
29	Básico (TTGI)/ Básico (TTGII) / Básico (PPI) / Básico (PPII) / Complementar (HBAT) / Complementar (LR) / Complementar (ORV)	CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Guia de turismo: o profissional e a profissão. 5 ed. São Paulo: Senac, 2016. 264 p.	4	temos 1 exemplar no campus
30	Básico (TTGI)/ Básico (TTGII) /Básico (PPI) / Básico (PPII) / Básica (ORV)	CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. Roteiros turísticos: é assim que se faz. 1 ed. São Paulo: Senac, 2020. 240 p.	5	
31	Básico (TTGI)/ Básico (TTGII) / Básico (PPI) / Básico (PPII)	REIS, Joel; MAZULO, Roseli. Gestão de imagem: propósito, plano de carreira e êxito profissional. 1 ed. São Paulo: Senac SP, 2020. 224 p.	5	
32	Básico (TTGII) / Básico (PPI) / Básico (PPII)	CAMPOS, F. H.; SERPA, E. M.; SAVIOLI, V.F.S. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços. 1 ed. São Paulo Érica, 2017. 144 p.	5	
33	Básico (TTGI)	SENAC. PRIMEIROS SOCORROS: Como agir em situações de emergência. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2010. 144 p	5	
34	Complementar (TTGI)/ Complementar (TTGII) / Complementar (PPI) / Complementar (PPII) / Complementar (ORV)	SWARBROOKE, J; HORNER, S. O comportamento do consumidor no turismo. 1 ed. São Paulo: Aleph, 2002. 408 p.	1	temos 4 exemplares no campus
35	Básica (GBAT)	ROSS, Jurandy L. Sanches (org). Geografia do Brasil. São Paulo. EDUSP: 2008.		
36	Básica (HA)	LUZ, Ângela Âncora da. História da arte no Brasil: textos de síntese. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008		
37	Complementar (HA)	CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (ES). Arquitetura: Patrimônio Cultural do Espírito Santo. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, 2009. 560 p.	online	https://secult.es.gov.br/Media/secult/EDITAIS/102-Documento-1436796643-100-Documento-1436454022-56-Documento-1427918086-atlas-patrimonio%20(1).pdf
38	Complementar (GBAT)	BRITO, B. D. M. de. A geografia do turismo no Brasil. In: Geografia Geral aplicada ao turismo. Rio de Janeiro: SESES, 2016.	online	https://www.academia.edu/36600276/livro_geografia_geral_aplicada_ao_turismo

39	Complementar (GBAT)	JESUS, G. M. de. & MACHADO, M. de B. T. Fundamentos geográficos do turismo. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2018.	online	https://canal.cecierj.edu.br/012016/b686ac990ef66ccacb5991d344377baa.pdf
40	Complementar (GBAT)	PADILHA, M. do N. Geografia do turismo. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2018.	online	https://canalcecierj.cecierj.edu.br/022019/644b35fb3f903c3df8d329d07457745d.pdf
41	Complementar (HBAT)	GUIMARÃES, Elaine Cristina Silva. O fim de uma viagem é apenas o começo de outra: a memória tropeira como subsídio para a ressignificação do ensino de geografia. 2020. 165 f. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de Humanidades) - Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.	online	https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1970?show=full
42	Complementar (RAAT)	Oliveira, Regina de Marchi Lyra. Crescimento populacional e processos socioambientais no município de Piúma – ES. Tese (Doutorado em Geografia). Vitória, UFES, 2020.	online	https://sappg.ufes.br/tese_drupal//tese_14945_REGINA_TESE.pdf
43	Básica (LR)	CAMARGO, Luis Octávio de Lima. O que é Lazer. 1 ed. São Paulo: Brasiliense. 104 p.	5	
44	Básica (LR)	DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 248 p.	5	
45	Básica (LR)	CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com Recreação. 13 ed. São Paulo: Ícone. 152 p.	5	
46	Básica (LR)	DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Organização de atividades de lazer e recreação. 1 ed. São Paulo: Érica. 120 p.	5	
47	Complementar (LR)	MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma Introdução. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados. 112 p.	5	
48	Complementar (LR)	PIRES, Mário Jorge. Lazer e turismo cultural. Barueri, SP: Manole, 2001	3	temos 2 exemplares no campus
49	Básica (ORV)	PAZINI, Raquel. Agências de turismo: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 292 p.	5	
50	Básica (ORV)	CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012. 154 p.	5	
51	Básica (PI)	HUDSON, Simon; HUDSON, Louise. Marketing para turismo, hospitalidade e eventos: uma abordagem global e digital. 1 ed. São Paulo: Senac, 2019. 464 p	5	

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT*. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), 2024. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004*. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 6.095, de 24 de abril de 2007*. Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6095.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004*. Regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, e n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelecem prioridade de atendimento e normas gerais de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Decreto n.º 946, de 1º de outubro de 1993*. Regulamenta a Lei n.º 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de guia de turismo e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, 4 out. 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d0946.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: Diário Oficial da União, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394/1996, e o art. 6º da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário

Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.663, de 14 de maio de 2018*. Altera o art. 12 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 15 mai. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13663.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [\[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm\]](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n.º 13.716, de 24 de setembro de 2018*. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 25 set. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13716.htm. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. *Lei n.º 13.796, de 3 de janeiro de 2019*. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 4 jan. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13796.htm. Acesso em: 05 nov. 2025

BRASIL. *Lei n.º 8.623, de 28 de janeiro de 1993*. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Diário Oficial da União : Seção 1, Brasília, 29 jan. 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8623.htm. Acesso em: 05 nov. 2025

BRASIL. *Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008*. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Diário Oficial da União, Brasília, 18 set. 2008.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005*. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB n. 17, de 20 de agosto de 1997*. Brasília: MEC/CNE, 1997. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb017_97.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB nº 39/2004, de 8 de dezembro de 2004*. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CES nº 277/2006, de 07 de dezembro de 2006*. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/pareceres_cne/pces277_06.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5 de dezembro de 2014*. Define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004*. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_04.pdf. Acesso em: 5 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CES n. 1, de 30 de maio de 2012*. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 2021. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Portaria nº 37, de 11 de novembro de 2021*. Estabelece as normas e condições a serem observadas no exercício da atividade de Guia de Turismo. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, 12 nov. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2021-1/portaria-mtur-no-37-de-11-de-novembro-de-2021>. Acesso em: 05 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Portaria nº 38, de 11 de novembro de 2021*. Consolida as normas que instituem e disciplinam o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, 12 nov. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/atos-normativos-2/2021-1/portaria-mtur-no-38-de-11-de-novembro-de-2021>. Acesso em: 05 nov. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). *Boletim de Economia do Turismo – 2º Trimestre de 2025*. Vitória: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN); Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 2025. Disponível em:

https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Economia%20do%20Turismo/Boletim_Economia_Turismo_IIT2025_VF2.pdf. Acesso em: 28 out. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). *Planejamento Estratégico do Governo do Espírito Santo 2023–2026*. Vitória: Secretaria de Economia e Planejamento (SEP), 2023. Disponível em: [https://planejamento.es.gov.br/Media/Sep/Planejamento%20Estrat%C3%A9gico/Livro%20-%20Planejamento%20Estrat%C3%A9gico%20\(1\).pdf](https://planejamento.es.gov.br/Media/Sep/Planejamento%20Estrat%C3%A9gico/Livro%20-%20Planejamento%20Estrat%C3%A9gico%20(1).pdf). Acesso em: 28 out. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado do Turismo do Espírito Santo – SETUR. *Mapa do Turismo*. Vitória: SETUR-ES, [s.d.]. Disponível em: https://setur.es.gov.br/Media/Setur/MapaTurismo/_mapa_turismo_materia_imprensa__stories.png. Acesso em: 28 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES) – Campus Piúma. *Portaria n.º 237/2024*. Atualiza a composição do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Ifes – Campus Piúma, 2024. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJIL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gUGI1bWEvREcvMjAyNC8wOS9Qb3J0YXJpYV9HREctQ2FtcHVzIFBpw7ptYSBuwrogMjM3XzlwMjQgQXR1YWxpemEgY29tcG9zacOnw6NvIE5BUE5FLnBkZg==&inline>. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Pesquisa com Egressos e Docentes – Atualização do Curso Técnico em Guia de Turismo (Subsequente)*. Campus Piúma, 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024/2–2029/1*. Vitória: IFES, 2024. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/consultas-publicas/2024/pdi/pdi-consulta-publica.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 202/2016*. Institui a Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Ifes. Vitória: Ifes, 2016. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_202_2016_-_Autorizar_a_Pol%C3%ADtica_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_para_as_Rel%C3%A7%C3%B5es_%C3%A9tnico-raciais_do_ifes.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 19/2018*. Altera a Resolução n.º 55/2017, de 19 de dezembro de 2017, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com necessidades específicas no IFES. Vitória: IFES, 2018. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 214/2023*. Aprova a oferta de carga horária a distância dos cursos presenciais no ensino técnico. Vitória: IFES, 2023. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_214_2023_-_Aprova_a_oferta_de_carga_hor%C3%A1ria_a_dist%C3%A2ncia_dos_cursos_presenciais_no_Ensino_T%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 34/2017*. Institui diretrizes operacionais para atendimento a alunos com necessidades específicas no IFES. Vitória: IFES, 2017. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-

_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 35/2021*. Regulamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do IFES (NEPGENS). Vitória: IFES, 2021. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_35_2021_-_Regulamento_do_N%C3%BAcleo_de_Estudos_e_Pesquisas_em_G%C3%AAnero_e_Sexualidades_do_ifes_1_1.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). *Resolução do Conselho Superior n.º 65/2019*. Anexo – Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do IFES. Vitória: IFES, 2019. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_65_2019_-_Anexo_-_Regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica_dos_Cursos_T%C3%A9cnicos_do_ifes.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Portaria GDG-Campus Piúma n.º 336/2025 – Designa membros do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE)*. Piúma: Ifes, 2025. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJIL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gUGl1bWEvREcvMjAyNS85IFNldGVtYnJvIDlwMjUvUG9ydGFyaWFFRORHLUNhbXB1cyBQacO6bWEgbsK6IDMzNI8yMDI1IEFsdGVyYSBwb3J0LiAwNDBfMjAyNSBEZXNpZ25hIG1lbWJyb3MgZG8gTsO6Y2xlbyBkZSBUZWNUb2xvZ2lhcjBFZHVjYWNPb25haXMGLSBOVEUucGRm&inline>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Regimento Interno dos Campi*. Vitória: Ifes, 2016. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016_v2.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Resolução do Conselho Superior n.º 58/2018*. Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória, ES, 2018. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_58_2018_-_Regulamenta_Est%C3%A1gios_dos_alunos_do_ifes.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.